

Tenho, como toda a gente que sente bater um coração dentro do peito, as minhas horas de melancolia.

Uma paisagem, o sussurro manso de uma música que me traz doces recordações, um velho vestido que algum dia lisongeou a minha vaidade, cartas antigas, objectos que inesperadamente surgem sob os meus olhos — todos testemunhas de momentos felizes ou de um desfazer de sonhos e de ilusões — mergulham-me num clima sentimental de languidez em que me quedo absorta, esquecida do presente e com pena de que o futuro que se me mostra já tão breve não me permita realizar o que gostaria de ter podido fazer e não fiz.

Saudades do tempo perdido e de um porvir que começa a diluir-se no infinito como um pôr de sol que se afunda no Oceano.

Talvez seja paradoxal mas é um estado de alma a um tempo magoado e voluptuoso, uma dor que quase sabe bem, que doi e consola, que nos leva aonde não chegámos deixando-nos vislumbrar uma felicidade ambicionada mas inatingida.

Sou por natureza alegre, optimista e confiante. Isso porém não impede que o meu horizonte normalmente azul se tolde às vezes com nuvens de desolada e funda tristeza que quase me fazem perder o pé na minha serenidade habitual.

Desta vez foi um retrato. Há 23 anos que me tinha despedido dele, quando o seu corpo saiu em silêncio a porta daquela casa a caminho da morada derradeira.

Era quase escuro. Uma multidão respeitosa e cabisbaixa seguia-o. Não sei porquê fiquei. E senti-me perdida num deserto. Um vazio imenso envolveu-me e a noite encontrou-me no começo de uma nova etapa da vida em que para mim deixou de brilhar a luz que até então iluminara a minha existência espiritual.

Agora foi a segunda despedida. Separei-me da presença familiar que irradiava aquele quadro que o representa e há quase um quarto de século me acompanhava na minha biblioteca: mãos finas, aristocráticas, cruzadas, o inseparável gorro preto a proteger-lhe a calvície, perna traçada, o corpo inclinado para as costas da cadeira, olhar agudo e prescrutador, — era bem ele quando em breves pausas do seu labor repousava uns minutos, meditando. Não será nenhuma obra prima, esta tela dos começos de Lauro Corado, mas é uma imagem que consolava o meu coração. Era o meu Pai que continuava ali, ao meu lado, presidindo ao meu trabalho, dando-me alento para a luta, inspiração muitas vezes, coragem para continuar neste calvário de desencontros que ele altivamente levou até ao fim.

Faz-me falta, custa-me o afastamento. Tenho fundas saudades dele, mas o amor egoísta não é um amor esclarecido. E mal se admitiria que alguém que como eu tanto se tem insurgido contra a indiferença e esquecimento a que até hoje os seus conterrâneos têm votado a sua portentosa personalidade, colaborasse por sentimentalismo embora justificável nessa mesma deplorável indiferença e esquecimento guardando só para si o retrato que tem o seu justo lugar no Museu Nacional de Aveiro na sala dos notáveis da cidade ao lado de outros que já lá se encontram. Ele não foi só meu Pai, foi um grande homem da sua terra, não me acovardo de o repetir insistentemente. Da sua terra no sentido local e nacional. Do país que serviu movido por nobre e patriótico ideal, com invulgar inteligência, energia e sinceridade. Compete-me, portanto, contribuir com quanto ao meu alcance esteja para que ao seu vulto se preste a merecida homenagem.

Separei-me deste quadro como se, de novo, me separasse de meu

CONTINUA NA OITAVA PAGINA



DIRECTOR — M. Caetano Fidalgo — EDITOR — A. Augusto de Oliveira — ADMINISTRADOR — Álvaro Magalhães REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: Gráfica do Vouga - Telefone 22746 — R. do Batalhão de Caçadores Dez

Sentido Humano do Trabalho

artigo do Dr. FILIPE ROCHA

TEMA inesgotável e esbraseante é este para quem pretende um sentido consciente à sua actividade e viver em pleno a própria existência! Trabalho é toda a actividade que leva o homem a pôr em acção as suas energias intelectuais ou físicas, orientando-as para a realização dum fim sério. Rezar, estudar são verdadeiros trabalhos — embora os resultados não se cifrem em litros ou toneladas.

Trabalhar, em sentido rigoroso, é privilégio exclusivo do homem — os animais e as máquinas só trabalham na medida em que o homem se apropria das actividades deles — e factor essencial da sua dignidade. Entra nele a inteligência a orientar a acção e a dar ao trabalho o cunho da responsabilidade e do mérito; a vontade, a impor a execução da obra — mesmo à custa de esforço peno-

so; a imaginação, a procurar a originalidade pessoal de um aperfeiçoamento; o corpo, cujos membros se fatigam na execução da tarefa pretendida.

O trabalho — seja ele qual for — põe em acção o homem todo, embora com cambiantes diversos. Eis por que o trabalho — por mais modesto e trivial — participa da intangível dignidade humana.

Elaborando um inquérito aos objectivos que impelem o homem a trabalhar, ver-se-ia que a maior parte «trabalha para viver». Subjacente a este modo de falar, está a convicção de que o trabalho não é vida, mas que esta começa após o trabalho, quando já se não tem nada que fazer. Daí o desejo de reduzir as horas de trabalho (interrupção da vida) para aumentar o descanso (vida vivida).

Sem pretendermos negar que é necessário trabalhar para ganhar o pão, de forma nenhuma podemos admitir que o trabalho seja um rasgão na existência. Pelo contrário, é uma das mais belas e mais honrosas ocupações do homem.

Na verdade, o trabalho — actividade produtora de bens económicos — é um serviço prestado à família e à comunidade humana a quem esses bens aproveitam. Desenvolve as capacidades do trabalhador: numa assisada actividade manual favorece o vigor físico; a

inteligência desperta ao contacto com os problemas práticos; as qualidades morais (seriedade, camaradagem, altruísmo) têm aí largo campo de aplicação e aperfeiçoamento.

O trabalho é a expressão do trabalhador: exigindo a aplicação de todas as suas capacidades, a obra realizada manifesta os dotes, o talento, talvez o génio do trabalhador, grangeando-lhe o aplauso e o louvor dos outros homens. Comunhão de esforços e alegrias de vitória ou lágrimas de fracasso, é também fonte de solidariedade entre as pessoas do mesmo escalão social e (devia sê-lo) entre as diversas classes da sociedade.

O trabalho é, finalmente, a afirmação solene das possibilidades da humanidade em conjunto — já que dos esforços conjugados se podem esperar empreendimentos cada vez mais espectaculares. É certo que a embriaguez do sucesso e a presunção da vaidade podem levar os homens a virar o trabalho contra si mesmos, endeusando-o. Isso acontece quando se perde de vista a dimensão cristã do trabalho — da qual falaremos noutra altura.

O trabalho é sempre uma bênção, jamais uma maldição. Todavia, pode transformar-se em maldição se é demasiado fatigante e monótono, atrofia o espírito, causa a ruína física ou moral do trabalhador.

EXORTAÇÃO PASTORAL sobre o ..Dia Mundial das Vocações..

DOR vontade expressa de Sua Santidade o Papa Paulo VI vai realizar-se no próximo Domingo do Bom Pastor (como já se vem fazendo há alguns anos) o «Dia Mundial das Vocações».

Tem essa celebração dois fins em vista. O primeiro é chamar a atenção do povo crente para este problema vital da Igreja de Deus.

Na intenção do Papa não se trata apenas de descobrir e fomentar vocações para o estado eclesiástico e para o clero diocesano. O objectivo é mais vasto: o de despertar vocações para o serviço da Igreja. Este serviço tanto se pode realizar cuidando de doentes num hospital, desempenhando funções docentes numa escola, como pastoreando o Povo de Deus numa paróquia, acompanhando espiritualmente soldados em campanha, assistindo uma obra de apostolado, ou consumindo a vida em oração e penitência dentro dos muros de um claustro. Na casa de Deus há muitas mansões.

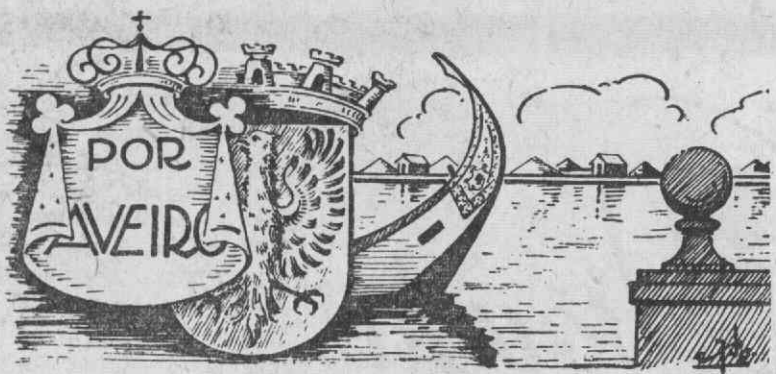
Chamar a atenção de todos os membros da Igreja — bispos, sacerdotes e fiéis — para a necessidade cada vez mais premente de vocações consagradas ao serviço da Igreja, é o principal objectivo do «Dia Mundial das Vocações».

O outro é apontar e pôr em acção os meios para as despertar.

CONTINUA NA SÉTIMA PAGINA

Retrato de Homem Cristo, da autoria do artista aveirense Lauro Corado, agora oferecido ao nosso Museu pela filha do grande jornalista, sr.^a D. Carolina Homem Cristo.





EMPRÉSTIMOS A BENEFICIÁRIOS DA CAIXA DE PREVIDENCIA

No próximo dia 25 do corrente, pelas 15,30 horas, realizar-se-á no Governo Civil uma cerimónia de relevo social e económico relacionada com a celebração duma escritura colectiva destinada à concessão de empréstimos pela Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro a beneficiários seus, no valor total de 938 000\$00. Assistirão as autoridades mais representativas da cidade, sob a presidência do sr. Governador Civil.

Os referidos empréstimos serão concedidos aos seguintes beneficiários, para construção das suas próprias moradias, o que para muitos deles constitui a materialização dum sonho durante longos anos acalentado e que só com o auxílio da Previdência Social foi possível tornar realidade: Avelino Marques de Almeida, 95 contos; João Cordeiro do Vale, 20 contos; José Manuel da Silva, 67 contos; José Joaquim Coutinho, 68 contos; António Teófilo Lopes, 83 contos; Arnaldo Teixeira, 70 contos; Joaquim António Monteiro, 68 contos; Albano Ferreira Martins, 66 contos; Maurício Miranda Lopes Parreira, 50 contos; João de Bastos Fernandes, 133 contos; Joaquim Marques Mergulhão, 70 contos; Benjamim Vaz, 60 contos; Américo Joaquim Ferreira, 88 contos.

Outorgarão a respectiva respectiva escritura os beneficiários e esposas e em representação da Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro o Presidente da Direcção, sr. Dr. Augusto Soares Coimbra.

FESTA DE S. JOSÉ OPERÁRIO NA FABRICA DE CELULOSE

Como é tradicional, vai realizar-se a festa de S. José Operário no próximo dia 1 de Maio na Fábrica de Celulose de Cacia.

A comissão promotora organizou o seguinte programa:

7 horas — Toque da sirene anunciando o início dos festejos.

8,45 horas — Chegada do Senhor Bispo de Aveiro e restantes convidados, que serão recebidos pelo pessoal da empresa junto ao portão nascente.

9 horas — Sessão solene para distribuição da galardões comemorativos de 10 anos de serviço a todos os funcionários nessas condições.

10 horas — Santa Missa celebrada pelo Senhor Bispo ao ar livre.

11,30 horas — Almoço de confraternização na cantina entre o pessoal, oferecido pela Administração.

16 horas — Programa de Variedades por um elenco artístico da Rádio e do Teatro.

INUNDAÇÕES NO PARQUE

O último temporal avolumou extraordinariamente as águas do lago do Parque, que transbordou, inundando as suas confinantes. As barracas dos cisnes foram submersas e alguns barcos de recreio também se afundaram. As águas subiram à altura das pontes lançadas sobre o lago.

FARMACIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira . . . CENTRAL
Sábado . . . MODERNA
Domingo . . . A L A
Segunda-feira C A L A D O
Terça-feira . . . A V E N I D A
Quarta-feira S A U D E
Quinta-feira O U D I N O T

LOUVOR DA CÂMARA AO PADRE JOÃO GASPAR

A Câmara Municipal, na sua reunião ordinária de 21 de Março, aprovou por unanimidade e mandou exarar na acta, por proposta do seu Presidente, um voto de agradecimento e de felicitações ao sr. Padre João Gonçalves Gaspar pelo seu valioso trabalho sobre «A Diocese de Aveiro».

Associamo-nos a este louvor, que é inteiramente justo. A referida obra tem merecido em toda a parte, aliás, os mais rasgados elogios.

O CONCURSO ARTÍSTICO PARA JOVENS FOI UM ÊXITO

Sobre o tema da Paixão, Morte e Ressurreição de Cristo, o Clube dos Jovens Cristãos, desta cidade, promoveu um concurso artístico para jovens dos 11 aos 16 anos. Digna de todo o apreço e aplauso, a iniciativa resultou em êxito pleno e deverá ser repetida em outras circunstâncias. Temas não faltam e é assim que aos jovens se dá a oportunidade de revelar e desenvolverem as suas qualidades.

Os numerosos trabalhos seleccionados por um júri competente foram expostos na Galeria Borges no dia 9 de Abril, ali estando presente, no acto inaugural, o Senhor Bispo de Aveiro, que depois entregou os prémios com palavras de louvor e de estímulo.

Devemos dizer que alguns trabalhos mostravam já indiscutíveis dotes dos seus autores. Os alunos do Seminário de Calvão trouxeram ao certame valioso concurso.

Damos a seguir os nomes dos premiados: 1.º prémio — Manuel Marcos Coelho (11 anos); 2.º prémio, *ex-aequo* — Elizabeth da Conceição Leite (13 anos) e João Evangelista S. A. (12 anos); 3.º prémio, *ex-aequo* — Carlos Manuel Nogueira dos Santos (11 anos) e Manuel Dias S. Vieira (11 anos); *prémios especiais* — Carlos Emanuel Barreto (15 anos) e João Emanuel Batel (16 anos); *menções honrosas* — António da Rocha (13 anos), César Fernandes (12 anos), João Carlos Deus Diante (11 anos), João Fidalgo (13 anos), João Tomás Miranda (12 anos), Maria Luisa C. P. da Rocha (14 anos) e Natércia Modesto F. G. (14 anos).

DUAS RAPARIGAS POUPADAS POR UM RAI

A residência do sr. Manuel Maria Gafanhão, em S. Bernardo, foi atingida por uma fiação, que penetrou no quarto onde dormiam duas filhas, uma de 13 e outra de 15 anos. Depois de ter chamuscado a testeira da cama, o colchão e as travessieiras, a fiação saiu para o pátio e reentrou em casa, destruindo totalmente um relógio. Entretanto, as duas raparigas escaparam milagrosamente de serem fulminadas.

JÚRI DO «SALÃO AVEIRO II»

Aveiro vai ter mais uma vez este ano, com organização da Galeria Borges e o patrocínio e prémios do sr. Governador Civil, o Salão Aveiro II.

Podemos anunciar já hoje a constituição do júri: António Pedro, pintor, ceramista e crítico; Fernando Azevedo, pintor e colaborador da Secção de Belas Artes da Fundação Calouste Gulbenkian; Nelson di Maggio, crítico de Arte; Mestre Valdemar da Costa, pintor e professor do Círculo de Artes Plásticas da Associação Académica de Coimbra; e Dr. António Manuel Gonçalves, Director do Museu de Aveiro e historiador de Arte.

Este júri reunirá em Aveiro em Maio próximo para apreciar as obras dos artistas concorrentes ao valioso certame.

CONCURSO DOS BARCOS MOLICEIROS

Quase meia centena de barcos moliceiros se concentraram, no domingo último, no canal central desta cidade, para participarem no tradicional concurso promovido pela Comissão de Turismo. Também muitas centenas de pessoas se aglomeraram ao longo dos muros do cais para presenciarem o curioso desfile.

O sr. Presidente da Câmara e os membros do júri que se encontravam na tribuna de honra atribuíram os três primeiros prémios, de 1 000\$00, 700\$00 e 400\$00, respectivamente, aos barcos dos sr.ºs Joaquim Maria Silvestre da Silva, António Marques de Oliveira e Augusto Maria da Cunha, todos da Torreira. Os restantes concorrentes receberam prémios de presença, de 150\$00 cada um.

CONCURSO PECUÁRIO

Promovido pela Câmara Municipal e com a colaboração técnica da Intendência de Pecuária de Aveiro, realizou-se no passado domingo nesta cidade, no largo do Cabouco, o tradicional e sempre valioso concurso pecuário, abrangendo animais das espécies cavalar e bovina (raças turina, holandesa e marinhoa).

Além de diversas taças e sacos de farinha, foram distribuídos prémios em dinheiro no valor de 28 contos.

Na mesa de honra estiveram presentes os sr.ºs Governador Civil substituto, Presidente da Câmara, Intendente de Pecuária, Capitão do Porto, Comandantes Militar, da L. P., do R. I. 10, da P. S. P. e da G. N. R., representante do Delegado do I. N. T. P., Delegados da J. N. P. R. e da J. C. I., Director da Estação de Fomento Pecuária de Aveiro e representante do Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo.

Sob a presidência do Intendente de Pecuária, sr. Dr. José da Cruz Martins, constituíram o júri de classificação os seguintes técnicos: Dr. Jaime Rodrigues Machado, Director da Estação de Fomento Pecuária de Aveiro; Dr. José Valente, Dr. Ferreira Papoula e Dr. Manuel Dionísio, da Intendência de Pecuária de Aveiro; Dr. Prata Dias e Dr. Simões de Carvalho, da Intendência de Pecuária do Porto; e Dr. Pereira Gaspar e Dr. Júlio Assunção, da Intendência de Pecuária de Viseu.

A seguir, damos apenas os nomes dos proprietários dos animais que obtiveram o primeiro prémio nas diversas espécies:

Eguas alfeiras — Luís de Azevedo Coutinho, da Vista Alegre. *Eguas afilhadas* — António Simões Dias Rato, de Cacia. *Poldras* — Manuel Maria Marques, do Bunheiro.

Touros — António Duarte de Oliveira, de Ovar. *Novilhos* — António Augusto da Silva, de Avanca.

Vacas com contraste — Fábrica da Vista Alegre.

Novilhas com registo — Dr. Abel Portal, de Carregosa, Oliveira de Azeméis.

Vacas sem contraste — Dr. Abel Portal.

Novilhas sem registo — Manuel Ratola de Oliveira, de Ilhavo.

Gado bovino marinhoa: *Touros* — António Gonçalves Ferrão, de Vilar; *novilhos* — Herdeiros de Joana Rodrigues dos Santos, de Cacia.

Vacas — Joaquim Dias Pereira, de Cacia.

Novilhas — Manuel Catão, da Oliveirinha.

Primeiro prémio de vacas leiteira — Vaca n.º 5 674 - (A) 3, pertencente à Exploração Pecuária da Vista Alegre, que produziu, à 4.ª lactação, 7 206 quilos de leite, com um teor butiroso de 3,38% em 300 dias.

INSTITUTO MÉDIO DE COMÉRCIO DE AVEIRO

Este estabelecimento de ensino médio, que em Outubro do ano findo iniciou as suas actividades escolares e que procurou, desde a primeira hora, aliar-se em bases bem firmes para poder merecer a confiança de quantos desejam aproveitar os seus serviços, acaba de ver concluídas todas as formalidades legais para a matrícula oficial dos seus alunos.

Vai aumentando o número dos candidatos à frequência do curso de preparação para o exame de admissão. Quem desejar qualquer esclarecimento poderá utilizar o telefone privativo, que tem o número 27 177.

MUSEU DE AVEIRO

O *Retrato de Homem Cristo* que Lauro Corado apresentou em 1936, em exposição individual no Porto, e pintado então, quando o grande jornalista de *O Povo de Aveiro* perfazia 75 anos, foi oferecido por sua filha, sr.ª D. Carolina Homem Cristo, ao Museu.

Aceite pelo Estado, por despacho dos sr.ºs Subsecretário de Estado da Administração Escolar, de 7 de Março findo, e Subsecretário de Estado do Tesouro, de 14 do mesmo mês, encontra-se já exposto na *Sala de Notáveis* da «GALERIA DE AVEIRO», tendo ali sido visitado pela doadora e familiares, em 12 do corrente.

Para a colecção iconográfica de ilustres aveirenses (da região e distrito), adquiriu o Museu, recentemente, o *Retrato de Domitília de Carvalho*, desenhado por Mestre Adriano de Sousa Lopes, e datado de «1908». Natural de Travanca da Feira, bacharel em Matemática e Filosofia e Medicina pela Universidade de Coimbra, exerceu esta senhora notável acção pedagógica. Deputada à Assembleia Nacional, nas legislaturas de 1934, 1938 e 1942, é figura veneranda das letras nacionais.

FESTIVAIS DE ENCERRAMENTO NA FEIRA DE MARÇO

A Tertúlia Beiramarensis promove nos dias 24 e 25, no recinto da Feira de Março, diversos festivais de encerramento. Damos o respectivo programa:

Dia 24: às 15,30 e 18 horas — Rancho Infantil de Souselas; às 16,30 e 18,30 — Grupo Folclórico de S. Torcato, de Guimarães; às 17,30 — Conjunto Típico do Norte; às 21 — Conjuntos «Típico do Norte» e os artistas da Rádio e Televisão Deolinda Rodrigues, Fernanda Baptista e António Mourão.

Dia 25: às 22 horas — Rancho Folclórico da Casa do Povo de Esgueira; às 24 — Encerramento da Feira - Exposição com uma salva de fogo de artifício.

As entradas no dia 24 custam 2\$50; no dia seguinte são grátis. A Comissão Municipal de Turismo patrocina os espectáculos.

REUNIÃO DE PROVIDORES E DIRECTORES CLINICOS

No salão nobre da Misericórdia de Aveiro, o sr. Dr. Renato Cantista, Director da Zona Norte dos Hospitais, presidiu a uma reunião conjunta de Provedores e Directores Clínicos dos Hospitais do nosso distrito.

Pela Câmara Municipal

Foram adjudicados em hasta pública, durante a reunião da Câmara do dia 4 do corrente, seis lotes de terrenos na Avenida Portugal.

— Por proposta da Câmara e respectivo despacho ministerial, vão ser aditadas 5 salas de aula ao núcleo de Eixo e autorizada a construção de um edifício escolar, de 6 salas, no programa em curso.

— Por solicitação da Junta de Freguesia de Cacia, vai-se proceder ao estudo e elaboração do projecto de ampliação do cemitério paroquial daquela freguesia, a fim de ser submetido à aprovação superior.

Foi remetido um telegrama de cumprimentos e felicitações ao sr. Ministro das Obras Públicas, pela passagem do 12.º aniversário da sua posse, e outro ao sr. Subsecretário de Estado do Orçamento, pela passagem do 3.º aniversário da sua posse no actual cargo e por ter sido distinguido com a Comenda da Ordem de Cristo.

— No dia 9 do corrente, apresentaram cumprimentos de felicitações ao sr. Presidente, pela passagem do 1.º aniversário da posse no seu cargo, os funcionários da Câmara, usando da palavra o Chefe da Secretaria e o Engenheiro Chefe da Repartição de Obras em representação dos mesmos, agradecendo no final o aniversário. Pelo mesmo motivo, na reunião do dia 11, os sr.ºs Vice-Presidente e Vereadores apresentaram também cumprimentos de felicitações.

MESTRE VALDEMAR DA COSTA EXPÕE NA GALERIA BORGES

Vem agora a Aveiro uma figura preponderante dentro da arte moderna portuguesa e brasileira. É o Mestre Valdemar da Costa. Nascido em Belém do Pará em 1904, veio para Portugal em 1910 e mais tarde frequentou a Escola Superior de Belas Artes. Em 1928, fixou-se em Paris. Em 1931, regressa ao Brasil e em 1956 volta a Portugal, onde ainda se encontra, mas em vésperas de partir definitivamente para a sua pátria.

Mestre Valdemar da Costa não quis deixar de vir agora à nossa cidade cumprindo uma promessa que fizera a Jaime Borges há cerca de dois anos.

A exposição, que tem o patrocínio da Embaixada do Brasil, será inaugurada no próximo sábado, dia 23, pelas 18 horas, na Galeria Borges, pelo Cônsul Geral do Porto, Ministro Fernando Ronald de Carvalho, e estará aberta ao público até ao próximo dia 6 de Maio.

VISITA A FABRICA DO BOM-SUCESSO

Numerosos alunos da Escola Industrial Infante D. Henrique, do Porto, visitaram, recentemente, as importantes instalações do industrial aveirense sr. João Nunes da Rocha, no Bom-Sucesso.

FESTIVAL PARA O MOVIMENTO NACIONAL FEMININO

Em benefício do Movimento Nacional Feminino, realizou-se no passado domingo, no recinto da Feira de Março, um festival em que actuaram os conjuntos «Ases do Ritmo» e «Maria Albertina» e o Grupo Folclórico de Cidacos.

UM DEVER QUE É NOSSO

A benemérita Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro continua a receber donativos para a reparação do seu pronto-socorro de neveiro, que há meses sofreu gravíssimo dano num acidente. Serão precisos cerca de 100 contos para o carro ficar de novo ao serviço.

Se é para bem do público da cidade e do concelho, haveremos todos de marcar presença nesta campanha. Os bombeiros não pedem; aceitam o que se lhes dá, em espírito de compreensão.

Podemos hoje noticiar as seguintes ofertas:

Companhia de Seguros	
Sagres	1 000\$00
J. P. G.	100\$00
Manuel Gamelas	100\$00
Anónimo	200\$00
Pescarias Beira Litoral	1 000\$00

— Foram apresentadas três propostas para a execução da empreitada de «ARRELVAMENTO DO CAMPO DE JOGOS DO ESTÁDIO MARIO DUARTE», sendo aceite uma, por se encontrar nas condições estabelecidas, a qual ficou para estudo.

— Foram julgadas e aprovadas as contas de gerência, respeitantes ao ano findo, da Câmara, Comissão Municipal de Turismo e Serviços Municipalizados, as quais totalizam, em receita e despesa iguais, respectivamente, 31 138 005\$80, 882 058\$90 e 18 466 408\$20.

— Por despacho ministerial, foi reforçada com 12 000\$00 a comparticipação do Estado, relativa à obra de «Construção de um lavadouro em Esgueira»; e autorizada a concessão de uma comparticipação de 22 500\$00 para encargos com honorários de técnicos ao serviço de planos gerais de urbanização e expansão, no corrente ano.

— Foi deliberado adquirir uma parcela de terreno na Rua Aires Barbosa, destinando-se parte a parques de estacionamento, em frente da entrada do Cemitério Sul, e a parte restante, para construções urbanas, a vender em hasta pública.

— As Câmaras Municipais de Ilhavo e Vagos deram o seu acordo quanto à exploração em comum com a Câmara de Aveiro do novo Matadouro a construir brevemente nesta cidade, o qual terá assim um aproveitamento interconcelhio.

Marcas conceituadas

B O S C H
Z A N U S S I
N A O N I S
B A U K N E C H T

FRIGORIFICOS

Pode adquirir imediatamente o seu frigorífico e começar a pagá-lo só em JUNHO

Este ano preços ainda mais baixos!

Basta dispor de 2750\$00 ou de 100\$00 mensais!

EXPOSIÇÃO E VENDA NA AGENCIA COMERCIAL



AVEIRO

ao seu dispôr Lubrificantes e especialidades



...e ainda a sua vasta gama de detergentes e insecticidas

um êxito em mais de 30 países

ESTUDOS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA:
Lisboa Tel. 638920/630131 Porto Tel. 66985 Coimbra Tel. 29475

morrison

ANIMAIS — AVES — RAÇES

Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos CÁLCIO + VITAMINAS E ANTI-BIÓTICOS.

(Mais economia e eficiência)

LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
GUIA — LEIRIA

Assalariado

para torrefacção, precisa-se com 20/30 anos, na Casa do Café — Rua do Gravito, III AVEIRO

VENDE-SE

Prédio moderno com 9 divisões, adega e garagem, com todos os requisitos, e um quintal com uma área de 8.300m², todo murado, com oliveiras, fruteiras e videiras. No ponto mais lindo de Ribeiradio, região do Vale do Vouga, para ares e férias. Tratar com Maria Fernanda Abreu, Largo dos Aidos, Esgueira — Aveiro.

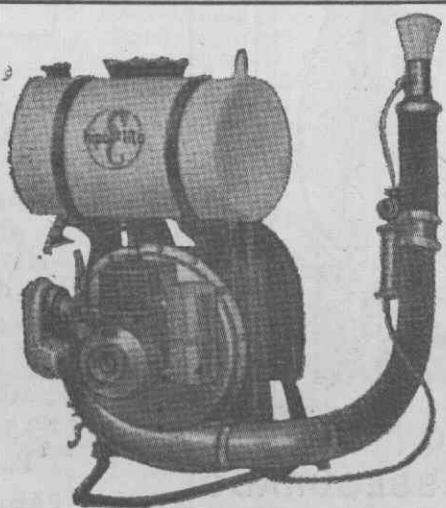
Leia o «Correio do Vouga»

Com motor «ILO»
ou «SAGHS» 35 cc.

Modelos 1966

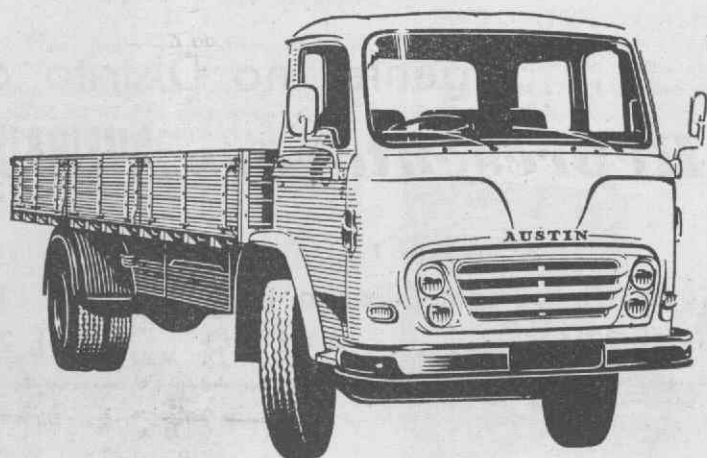
Pedidos a
Manuel Monteiro

ANCAS-Sangalhos
Telf. 52490



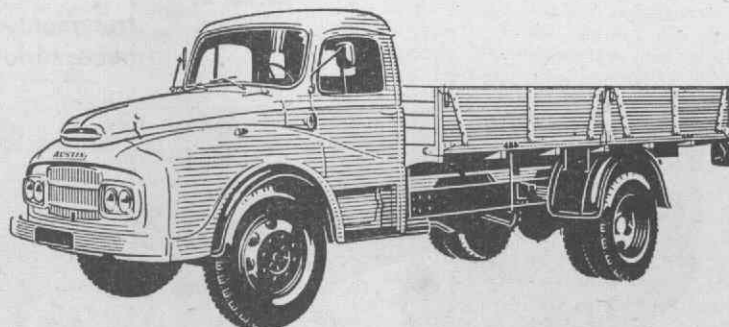
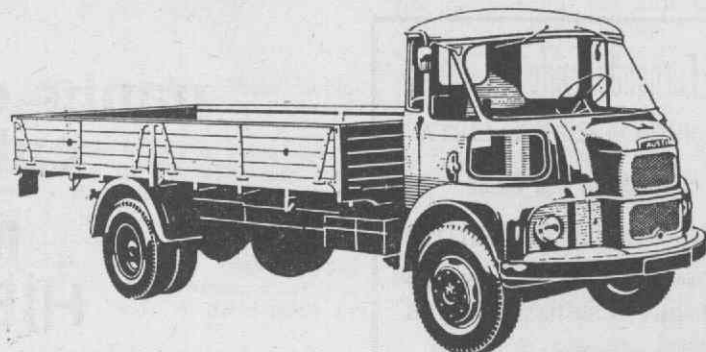
O PROBLEMA ESTÁ NA ESCOLHA CERTA DO CAMIÃO PARA O SEU SERVIÇO «AUSTIN»

COM AS SUAS SÉRIES FJ, FG E WF
PÕE À SUA DISPOSIÇÃO A SOLUÇÃO



FJ P.B. DE 8700 KG
A 12.701 KG E
COMPRIMENTOS
DE CAIXA ATÉ
7,78 METROS

FG P. B. DE 3.500 KG
A 9.600 KG E
COMPRIMENTOS
DE CAIXA DE
3,56 METROS A
5,16 METROS



WF P.B. DE 3.500 KG
A 10.925 KG E
COMPRIMENTOS
DE CAIXA DE
3,39 METROS A
5,24 METROS

3 tipos de camiões AUSTIN dispoño de grande diversidade de P.B., com caixas de carga de comprimento até 7,78 metros, cabines para 2 e 3 lugares e todo o equipamento exigido para qualquer trabalho.

AGENTES NO DISTRITO

MANUEL DOS SANTOS GAMELAS, SUCESSORES

Avenida 5 de Outubro, n. 18

Telef. 22031

AVEIRO

Empregado à prática

Precisa Confeitaria e Pastelaria Avenida - Aveiro

Mecânicos de Automóveis

PRECISAM-SE. Guarda-se sigilo estando empregados. Nesta Redacção se informa.

CURSO DE DACTILOGRAFIA

Horário: das 9,30 às 12,30 horas, das 14,30 às 17,30 horas, das 17,30 às 20,30 horas, das 20,30 às 23,30 horas.

Mecanográfica de Aveiro

Rua Gustavo F. Pinto Basto, 2 — Telef. 22883
(junto ao Teatro Aveirense)

Seu futuro depende de sua escolha

DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.10

Alma do Cine-Teatro Azevedo

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633
Residência 22019

Dr. Mário Sacramento

MÉDICO - ESPECIALISTA

Aparelho Digestivo

Radio diagnóstico

DOENÇAS ANO-RECTAIS

(HEMORROIDAS)

Av. de Lourenço Peixinho, 50-1.º

Telefone 22706

AVEIRO

Dr. Felino de Almeida

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS da PELE e SIFILIS

Consultas todas as 5.ªs Feiras a partir das 10 horas, com hora marcada no Consultório do Ex.º Sr. Dr. Artur Alves Moreira

Travessa do Mercado, n.º 5

Telef. 23499 **AVEIRO**

Consultas diárias no Porto às 16 horas
R. Sá da Bandeira, 746 - 6.º - Tel. 29531

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças de Senhores — Operações

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho

AVEIRO

Telef. 25182

REBELO SOARES

Médico especialista de doenças de crianças

Consultório: Rua de Coimbra, 17 —
Telef. 24477

Residência: Telef. 24558 — **AVEIRO**

Consultas: das 11 às 13 das 17 às 20

Dr.ª Maria Fernanda Pinto Basto Graça

Médica dos Hospitais da Universidade de Coimbra da especialidade de doenças de Senhores

CONSULTÓRIO:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 89 1.º Esq.

CONSULTAS:

2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 15 às 19 horas

Até ao fim de Maio, por motivo de trabalho, só às quartas-feiras, das 15 às 19 horas

TELEFONES:

Consultório — 2 4 4 5 8

Residência — 7 2 1 4 0

7 2 0 2 7

AVEIRO

M. COSTA FERREIRA

Ex-residente do Hospital da Universidade de Cincinnati — U. S. A.

MEDICINA INTERNA

Doenças do Coração

Doenças do Sangue

Consultório:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 87

Consultas diárias às 14.30

Residência:

R. Gustavo Ferreira Pinto Bastos, 18

Telef. 25 547 — **AVEIRO**

Fernando Leite da Silva

MÉDICO ESPECIALISTA

Doença dos Olhos

Consultas Diárias (às 10 e às 15 h.)

Consultório: R. de Ilhavo, 12-1.º B

Residência: R. de Ilhavo, 12-5.º B

(junto ao Posto da Polícia de Trânsito)

AVEIRO

Rui Pinho e Melo

Médico Especialista

Raio X

Consultório:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 110 1.º Esq.

Telef. 23 609

AVEIRO

FERNANDO MOREIRA LOPES

Médico Especialista

Doenças das Crianças — Clínica Geral

PUERICULTURA

Raios X — Agentes Físicos

Consultas das 11 às 13 h.
e das 15 às 19 h.

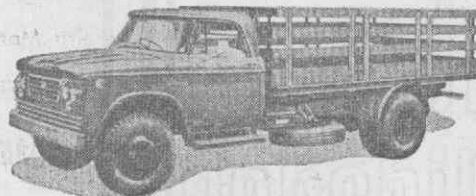
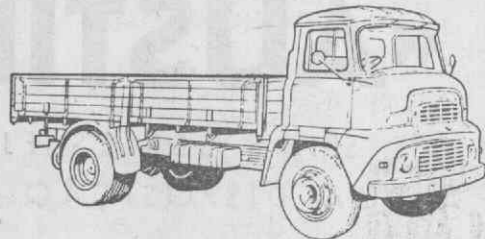
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 29
(Prédio do Café Trionon)

Telef. { Residência 23387
Consult. 22779 **AVEIRO**

Camions DODGE

A MELHOR SOLUÇÃO PARA OS SEUS TRANSPORTES

Chassis desde 6.900 a 15.000 Kilos de P.º Bruto



Agentes no Distrito de Aveiro

Representações AVEIRAUTO, Limitada

STAND:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 161

Telef. 22167

AVEIRO

Assistência Técnica:

Neves & Capote, L.da

Telef. 22766

ILHAVO

ganhe dinheiro cultivando

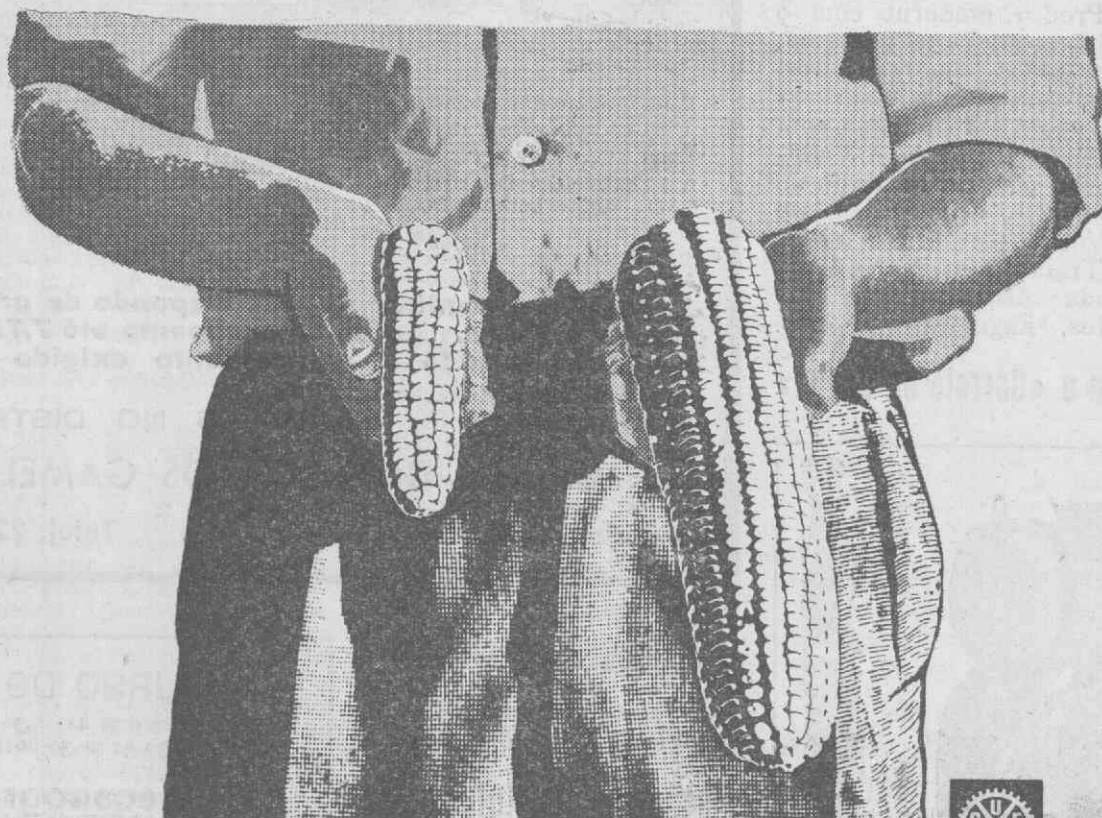
MILHOS HÍBRIDOS CUF

* Escolha entre as variedades CUF a mais indicada

* Adube à sementeira com FOSKAMÓNIO ou FOSFONITRO

* Aplique em cobertura, à sacha UREA

* Faça os amanhos culturais, regas e tratamentos fitossanitários necessários



MILHO HÍBRIDO CUF BEM CULTIVADO
É RENDIMENTO ASSEGURADO



Dr. J. RIBEIRO BREDA

Ex. Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa (Instituto Dr. Gama Pinto)

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças dos Olhos

OPERAÇÕES

AVEIRO

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.

Consultas das 11 às 12,30

e das 16 às 19 horas

com hora marcada

Telefones { Consultório 23716

Residência 22551

Ausente em França em estágio nas clínicas da sua especialidade

ARMANDO SEABRA

MÉDICO ESPECIALISTA

OUVIDOS — NARIZ

GARGANTA E BOCA

CONSULTAS { das 10 às 12 horas

de tarde com hora marcada

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 64

Telef. 23724

AVEIRO

DR. COSTA CANDAL

MÉDICO ESPECIALISTA

EM DOENÇAS DOS OLHOS — OPERAÇÕES

Consultas das 10.30 às 13 e das 15 às 19 horas.

Av. Dr. Lourenço Peixinho n.º 64

(Defronte do Banco Português do Atlântico)

Telefones { 22565 — CONSULTÓRIO

22206 — RESIDÊNCIA

AVEIRO

J. Rodrigues Póvoa

Ex. Assistente da Faculdade de Medicina Doenças do coração e vasos

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA

METABOLISMO BASAL

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Esq. — Telef. 23875

Consultas, das 10 às 13 horas e das 16 às 19

Residência — Av. Salszer, 46-1.º Esq. — Telefone 22750

EM ILHAVO

No Hospital de Misericórdia — às

quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja — no Hospital da Misericórdia — aos Sábados às 14 h.

VENDE-SE

Máquinas Fotográficas em estado de novas.

Uma AGFA - KARAT - 36

Objectiva Rodenstock-Hellgon 1:2 F-5 c/m — Filme de 35 m/m

Uma AGFA - SUPER ISOLETTE

Objectiva Agfa-Solinar 1:3,5 /75 — Filme de 6x6 c/m

Para tratar, dirigirem-se a:
Fábrica Aleluia Carlos Dastos

Taça de Portugal

(quartos-de-final)

- ◆ O BENFICA FOI ELIMINADO PELO SPORTING DE BRAGA.
- ◆ AO FIM DE 473 MINUTOS DE JOGO O BEIRA MAR FICOU APURADO PARA AS MEIAS-FINAIS.

Estão terminados os jogos referentes à «1.ª e 2.ª mão» dos quartos-de-final da Taça de Portugal, prova que se vem arrastando aos soluços e que em nada beneficia os clubes participantes, dada a sua deficiente estruturação.

Positivamente, do lote dos clubes inicialmente apontados como favoritos, o Benfica deixou de pertencer a esse quadro ao ser eliminado pela aguerrida turma do Sporting de Braga. Os encarnados venceram o encontro da «2.ª mão» mas não anularam a vantagem adquirida pelos bracarense no seu terreno. O êxito dos arsenalistas ficou a constituir a nota mais saliente desta edição de 1966 da Taça de Portugal, a não ser que outro caso mais alto se levante nas futuras jornadas.

Os setubalenses foram à Madeira confirmar o êxito obtido na cidade do Sado, mas os madeirenses mostraram-se dignos opositores e só a classe dos vitorianos sadinos os obrigou à eliminação.

Porto e Leixões não conseguiram mais do que forçar a terceiro jogo os seus adversários. Enquanto os números registados em Alvalade se invertem nas Antas, a igualdade no Estádio Mário Duarte veio a confirmar-se no Estádio do Mar.

Os jogos de desempate realizados na tarde de terça-feira, respectivamente em Coimbra e em S. João da Madeira, apenas forneceram um apurado, o Sporting que eliminou o Porto, enquanto o prólio entre matosinhenses e beiramarenses, ao fim de 150 minutos de jogo, encontrava-se de novo empatado, havendo necessidade de recorrer a novo encontro para encontrar o vencedor. Efectuado o desafio no dia seguinte, só ao cabo de 143 minutos o Beira Mar passou às meias-finais, ao derrotar o seu brioso adversário depois de uma dramática luta oferecida por vinte e dois autênticos heróis.

Foi penoso o seu esforço. Foi, como soi dizer-se, lutar até à última gota de sangue...

RESULTADOS GERAIS

1.ª mão		2.ª mão	
Sporting-Porto	1-0	Porto-Sporting	1-0
Braga-Benfica	4-1	Benfica-Braga	3-1
Setúbal-Marítimo	3-0	Marítimo-Setúbal	1-3
Beira Mar-Leixões	1-1	Leixões-Beira Mar	1-1

Jogos de desempate

Sporting-Porto	2-0
Beira Mar-Leixões	1-1
Beira Mar-Leixões	2-1

Campeonato da II Divisão de Aveiro

Nos jogos efectuados no domingo a contar para o Campeonato de Aveiro da II Divisão, registaram-se os seguintes resultados: Mealhada-Paivense, 4-4; Pejão-Cesarense, 2-0; Lourosa-Antes, 5-0; Macinhataense-Vista Alegre, 1-1.

TOTOBOLA

CONCURSO N.º 33
24 de Abril de 1966

Braga-Guimarães	1
Benfica-Setúbal	1
Leixões-Belenenses	X
Barreirense-Académica	2
Beira Mar-Cuf	1
Sporting-Porto	1
Lusitano-Varzim	2
Famalicão-Penafiel	1
Boavista-Oliveirense	1
Peniche-Covilhã	2
Casa Pia-Luso	1
Torriense-Alhandra	1
Almada-Portimonense	1

CONCURSO N.º 34
1 de Maio de 1966

Belenenses-Benfica	2
Académica-Leixões	1
Cuf-Barreirense	1
Varzim-Sporting	2
Marinhense-Famalicão	1
Oliveirense-Salgueiros	2
Ovarense-U. Tomar	1
Covilhã-Sanjoanense	1
Penafiel-Peniche	1
Luso-Leões	1
C. Piedade-Casa Pia	1
Seixal-Torriense	1
Atlético-Almada	1

O DR. SEBASTIÃO MARQUES, INDIGITADO PARA A PRESIDENCIA DA DIRECÇÃO DO BEIRA MAR

O sr. Dr. Sebastião Marques, advogado em Aveiro, aceitou o convite que lhe foi dirigido pelo Conselho Geral do Clube para presidir à direcção do Beira Mar. O Presidente indigitado vai tentar formar o elenco, sendo provável que a Assembleia Geral volte a reunir muito em breve.

Pavilhão de Desportos do Sporting de Espinho, cujas obras vão já muito adiantadas, está prevista para Julho com os jogos de voleibol luso-brasileiros.

O Grande Prémio Pedreste da Pascoela, organização do Clube Desportivo de Estarreja, marcado para o passado domingo, teve de sofrer adiamento para nova data, que está em estudo.

A equipa da Caixa de Previdência de Aveiro, campeã distrital de ténis de mesa, foi a representante da Delegação de Aveiro da F. N. A. T. ao nacional da modalidade, que se realizou na Colónia de Férias «António Correia de Oliveira» em S. Pedro do Sul.

O Feirense desloca-se em Julho à Ilha da Madeira, onde disputará quatro encontros: dois com o Marítimo, um com o União e outro com o Nacional. É muito possível que a turma campeã de Aveiro vá também às Canárias, para se exibir em Tenerife.

foi vencedor Ant. Lourenço, de Lisboa.

Com a presença do Director das Actividades Desportivas da C. P. da Sacor, sr. David Sequerra, do Delegado de Aveiro, sr. Correia de Almeida, e de alguns convidados, fez-se a distribuição de prémios durante um almoço realizado na Pensão Imperial, que decorreu em ambiente de franca camaradagem.

Andebol de Sete

Os Campeonatos Regionais de seniores e de juniores de Andebol de Sete entraram na sua segunda jornada. O decorrer dos desafios já efectuados e os seus desfechos demonstraram claramente a deficiente preparação de algumas equipas que saíram derrotadas, de cujo número faz parte a do Esgueira, batida nos dois desafios que disputou.

Eis os resultados: Seniores — Espinho-Vareiro, 12-8; Paramos-Sanjoanense, 30-11; Esgueira-Beira Mar, 4-7.

Juniores — Espinho-Vareiro, 16-7; Esgueira-Beira Mar, 7-7; Sanjoanense-Esgueira, 27-14; Beira Mar-Amoníaco, 17-7; Vareiro-Paramos, 8-10.

feixe de NOTÍCIAS

A Radiotelevisão Portuguesa assinou contrato com a Federação Internacional de Futebol (F. I. F. F.), para a transmissão da fase final do Campeonato Mundial a disputar em Inglaterra.

Nos dias 4, 15 e 16 de Maio, realiza-se no Pavilhão dos Desportos, de Ilhavo, um torneio inter-selecções regionais de juniores, com vista à escolha dos elementos que formarão a selecção portuguesa que participará nos Campeonatos Europeus de Basquetebol.

A inauguração oficial do

Os Nacionais da I e II Divisões prosseguem no domingo

Disputados os jogos dos quartos-de-final da «Taça de Portugal», recomeçam no domingo os Campeonatos Nacionais da I e II Divisões. Na divisão maior os encontros são os seguintes:

Benfica-V. de Setúbal, (4-4); Leixões-Belenenses, (0-3); Barreirense-Académica, (1-2); Beira Mar-Cuf, (0-2); Sporting-Porto, (1-1); Lusitano-Varzim, (0-2); Braga-V. de Guimarães, (2-6).

I Campeonato Sacor de Ténis de Mesa

Realizou-se há dias no ginásio do Liceu Nacional de Aveiro, em organização da Delegação de Aveiro da Casa do Pessoal da Sacor, o I CAMPEONATO SACOR DE TÊNIS DE MESA, com a participação das equipas de Lisboa, Porto e Aveiro.

A prova por «equipas» ofereceu a seguinte classificação:

1.ª — Lisboa (Lourenço, Vaz Coimbra e Braz).

2.ª — Porto (Ribeiro, Marques, Ferreira e Amorim).

3.ª — Aveiro (Garcia, Gonçalo Pinto, José Rodrigues e Anibal).

Na prova «individual», que mais uma vez concretizou a superioridade dos jogadores visitantes,

Cinema

Sábado

TEATRO AVEIRENSE — «A Salamandra de Ouro». Francês. PARA MAIORES DE 12 ANOS.

CINE AVENIDA — «Ricardo Coração de Leão». Americano. Histórico. PARA TODOS.

Domingo

TEATRO AVEIRENSE — «O Sucesso». Itália. Comédia. Variados aspectos relacionados com a vida sentimental de um casal, observações de carácter acentuadamente materialista e algumas cenas um pouco mais provocantes sob o aspecto sensual. PARA ADULTOS, com Reservas.

CINE AVENIDA — «O Gaúcho». Itália. Comédia. Algumas liberdades e aspectos de certa imoralidade. PARA ADULTOS.

Terça-feira

CINE AVENIDA — «Dias Contados». PARA MAIORES DE 17 ANOS.

Quarta-feira

TEATRO AVEIRENSE — «O Homem de Diner's Club». Americano. Comédia-Farsa. Vida dúbida dos principais personagens. PARA ADULTOS.

Quinta-feira

TEATRO AVEIRENSE — «Nasceu para Seduzir». França. Comédia. Algumas situações nada aconselháveis vistas com bastante naturalidade. PARA ADULTOS, com Reservas.



Para o Benfica o título metropolitano.

No último fim de semana realizaram-se no Pavilhão dos Desportos de Ilhavo, os jogos referentes ao Campeonato Metropolitano da I Divisão de Basquetebol, no qual participaram as equipas do Benfica, Sporting, F. C. do Porto e Académica de Coimbra.

Após três jornadas de vibrante entusiasmo em redor das partidas, o problema das arbitragens voltou a ser o ponto crucial da modalidade. Esperávamos que o nível do trabalho dos árbitros tivesse melhorado em relação à época anterior, mas ficámos desiludidos, pois a média de arbitragens em relação aos desafios foi muito inferior. Somente um trabalho nos agradou por parte da dupla André Costa-Sérgio Bravo. Nos colóquios, nos cursos, nas reuniões da Comissão, os juizes demonstram saber as regras de fio a pavio; porém, quando chegam à parte prática, os árbitros afundam-se por completo. Falta-lhes personalidade, e o critério que empregam não é semelhante, prejudicando ora uma equipa ora outra. Enfim... o problema de sempre. Agora, só resta aguardar mais um tempo para se saber até que ponto vai esta onda de má forma que atinge a maioria dos nossos juizes.

Entretanto, eis os registos de resultados do aludido campeonato.

1.ª jornada — Sporting-Porto, 67-53; Benfica-Académica, 48-41.

2.ª jornada — Porto-Benfica, 45-48; Académica-Sporting, 57-68.

3.ª jornada — Porto-Académica, 51-45; Benfica-Sporting, 60-43.

O Benfica, que nas duas primeiras jornadas não tinha demonstrado o seu valor, realizou na finalíssima com o Sporting um jogo de melhor nível técnico, e pena foi que a partida tivesse sido esmaltada de pormenores que brigam com a boa ética desportiva. Venceram os encarnados, sagrando-se campeões metropolitanos.

Secretaria de Estado da Aeronáutica

Base Aérea n.º 7

Faz-se público que se encontra aberto concurso para admissão de um criada de mesa.

Os interessados devem dirigir-se à Base Aérea n.º 7 - S. Jacinto - Aveiro, até 30 do corrente, data em que terminará o referido concurso.

Condições de Admissão:

Exame da 4.ª classe do Ensino Primário Elementar.

Idade não inferior a 21 e nem superior a 35 anos.

O Comandante da Esquadra de Pessoal,

Francisco Esteves da Maia

Cap. S. G.

Agradecimento

Rafael Pinto, seu filho sua nora e sua neta vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que compareceram ao funeral de Joana Rosa da Cruz, e pedir desculpa de qualquer falta que involuntariamente tenham cometido.

Vende-se

Vende-se prédio em ruínas na Rua de Sá, n.º 10 nesta cidade. Informa na Rua Eça de Queirós, n.º 34 AVEIRO

NACIONAL DE JUVENIS

A fase final do Nacional de Juvenis, que se disputou no último fim de semana, em Leiria, teve como vencedora a turma do Vasco da Gama, do Porto, que evidenciou nítida superioridade ante as restantes equipas.

Resultados gerais

Belenenses-Vasco da Gama, 28-32; Vasco da Gama-Illium, 50-34; Belenenses-Illium, 44-31.

A contar para a meia-final do Nacional da III Divisão, o Gaia venceu o Amoníaco por 53-33.

TORNEIO DA PRIMAVERA

Amanhã, inauguração oficial.

Merece encomiosos aplausos esta iniciativa da Secção de Basquetebol do Club dos Galitos, que durante várias semanas irá proporcionar aos desportistas citadinos a feliz oportunidade de presenciarem a prática da mais salutar modalidade desportiva, em clima decerto emotivo e agradável.

A competição é reservada a todos os jovens, com menos de 17anos, em especial aos que não tenham praticado oficialmente a modalidade, alinhando em cada uma das equipas um junior e um juvenil dos já inscritos pelo clube.

A finalidade deste torneio é a captação de novos valores para as suas fileiras. Os dirigentes responsáveis, numa acertada e feliz decisão, colocaram ao dispor de todos os jovens, no campo do Parque, uma bola para os que queiram praticar a modalidade.

Na verdade, o torneio promete, e oxalá que ele alcance, em todos os aspectos, o êxito de que é merecedor.

O certame é inaugurado amanhã à tarde, estando inscritas 10 equipas com os seguintes nomes de antigos atletas da secção: M. Regala, J. Nogueira, J. Matos, A. Fino, M. Rocha, J. Porfírio, L. Robalo, M. Teles, C. Barreto e Baldomero Coelho.

Jogos marcados para os primeiros dias:

Sábado, às 16 horas — Baldomero-M. Rocha; Barreto-Nogueira.

Domingo, às 9 horas — M. Teles-J. Porfírio; A. Fino-L. Robalo; M. Regala-J. Matos.



UMA PAGINA DE JOSÉ DE MATOS

TERRAS

da nossa TERRA

EIXO

Realizaram-se algumas cerimónias da Semana Santa, tendo pregado na quinta-feira o rev. Frei Gil Alferes.

— A passar as festas da Páscoa, esteve na Quinta de S. Francisco, com suas filhas, genros e netos, a sr.^a D. Maria Leocádia Magalhães Lima Mascarenhas. Contrariamente ao boato que há tempos chegou até nós, de que aquela edémica vivenda iria ser alienada, somos, com bastante prazer, informados de que seus familiares, e entre estes seu dilecto filho Jaime, talentoso universitário, e os genros, sr.^s Bernardo de Almeida Azevedo e Dr. António Maria Meireles do Souto, estão no louvável propósito de conservar a aprazível propriedade. É que, ao entrar-se ali, desde os majestosos eucaliptos até aos mais humildes arbustos e viçosas flores, tudo nos faz evocar essa insinuante e patriarcal figura que foi o Dr. Jaime de Magalhães Lima. A Quinta de S. Francisco, no Vale do Suão, é, pois, um santuário cheio de saudosas recordações e imagens que nos enchem a alma.

— Por conta da Câmara e com a comparticipação do Estado, foi dado início à pavimentação da Rua Avelino Dias Figueiredo, melhoramento que faz parte das obras a realizar no 40.º aniversário do Estado Novo e pelo qual a Junta de Freguesia vinha pugnan-do junto do Município.

— Também por conta da Câmara, está a proceder-se à pavimentação, a cubos de granito, de um troço da Rua da Balsa.

— Devido aos estragos da rigorosa invernia, a Junta vê-se assediada pelo conserto de vários caminhos. Logo que possível, vai alargar o caminho do Campo Velho e abrir novo caminho desde o Pasto à Viela da Ucha, com a comparticipação dos proprietários.

— Muito desejamos a continuação das melhoras do sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, pois esta freguesia tem alguns melhoramentos ligados ao nome do ilustre aveirense, quando activo Governador Civil do Distrito — C.

ROCAS DO VOUGA

Por iniciativa duma comissão local, esta freguesia presta homenagem ao sr. Presidente do Conselho pelo seu 77.º aniversário natalício e pelos 38 anos no Governo da Nação. Por esse motivo, à semelhança dos anos anteriores, é celebrada Missa de acção de graças na igreja paroquial, no dia 27 do corrente, pelas 8,30 horas. No final da cerimónia, serão distribuídas esmolas aos pobres mais necessitados da freguesia.

Homenagem a Monsenhor Raul Mira

Por motivo da passagem do 35.º aniversário da Missa Nova de Mons. Raul Mira, celebrada na igreja paroquial de Luso, o povo da sua terra quis homenageá-lo, como já o tinha feito naquele longínquo domingo, 12 de Abril de 1931.

Então Luso vestiu-se de galas e todos rejubilaram com o facto do seu tão estimado e tão querido conterrâneo haver ascendido à dignidade de sacerdote da Santa Igreja. Hoje, volvidos 35 anos e quando S. Ex.^a Rev.^{ma} tão concludentes provas já deu das suas extraordinárias qualidades de inteligência e vastíssima cultura, do seu vivo e lúcido zelo apostólico servido por uma grande bondade e extraordinária simplicidade de maneiras que tanto cativam, espontaneamente quis prestar-lhe sincera e muito sentida homenagem.

A sua Missa, celebrada por alma de seus pais e em acção de graças e comemoração da Missa Nova, assistiram, pode bem dizer-se, todos os que na freguesia se puderam deslocar à igreja, que

ANADIA

Realiza-se no próximo domingo a comunhão pascal dos reclusos da cadeia civil desta comarca. A Missa será celebrada no próprio edifício e a preparação está a cargo das Conferências de S. Vicente de Paulo. A avaliar pelos anos anteriores, espera-se grande concorrência de fiéis a esta significativa cerimónia.

OLIVEIRA DO BAIRRO

O zeloso pároco desta freguesia, sr. Padre António Ferreira Tavares, enviou a todos os paroquianos (mesmo aos ausentes) uma circular a pedir a sua contribuição para os novos sinos que já se encontram colocados na torre da igreja matriz.

CACIA

Vai ser ampliado o cemitério local. Está já a proceder-se ao estudo e elaboração do respectivo projecto, que depois será entregue às entidades superiores para aprovação.

ÁGUEDA

Para beneficiação das fontes públicas do concelho, o sr. Ministro das Obras Públicas concedeu, pelo Fundo do Desemprego, a comparticipação de 102 contos à Câmara Municipal de Águeda.

MURTOSA

Murtosa, 13 — Ainda não restabelecidos nem esquecidos dos maléficis efeitos que o longo e pesado inverno nos deixou, ele surgiu novamente por vezes com carácter torrencial e o vento com rajadas bem fortes e de tempestade. Até o frio não tem faltado, pois a temperatura baixou. Este indesejado tempo veio agora atrasar extraordinariamente a lavoura.

Naquelas terras que se encontram já semeadas, os resultados colhidos foram maus, causando prejuízos. Dizem que a geada, que não nos visitou este ano no inverno, fez muita falta. Oxalá que o tempo se modifique, para bem de todos.

— Estão muito adiantados os trabalhos de construção do novo Hospital Subregional deste concelho. O importante melhoramento deve ser inaugurado possivelmente nas férias grandes do ano corrente.

— É muito grande o movimento que se observa na construção de prédios para habitação na praia da Torreira, o que nos apraz registrar. Muito tem contribuído para tal efeito a acção desenvolvida pela Câmara Municipal nos últimos anos, fomentando a venda de terrenos.

assim se tornou pequena para acolher tanta gente. Na verdade, desde as famílias mais categorizadas até às de mais humilde condição, desde os da vila até aos dos mais afastados lugares, todos quiseram associar-se à penhorante homenagem a Mons. Mira, que aproveitou a homilia para manifestar a sua surpresa e agradecer tão cativante prova de estima dos seus conterrâneos, que lhe fez recordar a festa de há 35 anos. Terminou por pedir que rezassem por ele, para que Deus permita que possa realizar em bem a missão que lhe foi confiada.

Finda a Santa Missa, todos os presentes foram cumprimentar o homenageado, o que teve de ser feito na sacristia, dada a enorme quantidade de pessoas presentes e a impossibilidade de utilizar a sua casa, tanto mais que o tempo de chuva tornaria penoso o acto.

Foi nos abraços e palavras de simpatia trocadas que bem se viu quanto Monsenhor Mira é respeitado e estimado entre os seus conterrâneos!

SALREU

Falecimentos: no dia 26 de Março, no lugar da Fontinha, com 83 anos, Maria do Carmo Rodrigues Varum, viúva; no dia 6 de Abril, no lugar do Mato, com 52 anos, Cesaltina da Silva Rebelo, viúva do Prof. Antero Ferraz; no dia 12, no Ribeiro da Ladeira, com 88 anos, Iluzinda Ferreira Vidal, irmã de Beatriz, Sofia e Dr. Alberto Ferreira Vidal; no dia 15, no Corgo, com 54 anos, António Valente Rebelo, casado com Maria Augusta de Oliveira, irmão de Glória e Maria Valente Rebelo e do Padre José Maria Valente Rebelo e cunhado, de Manuel da Costa Araújo.

— No dia 16, com sua esposa e filha e na companhia de sua mãe, partiu de avião para Newark o nosso conterrâneo Alberto Nunes Antão, de Campinos, irmão do sr. Padre João da Silva Antão.

— Na freguesia de Vila Chã, concelho de Vale de Cambra, celebraram o seu casamento, no dia 17, o nosso conterrâneo Aurélio Nogueira Nunes, do Feiro, e Lourdes Ascensão Pereira de Oliveira, residente naquela freguesia. Os nubentes vão fixar residência em Estarreja.

— No dia de Páscoa, a sr.^a D. Maria Amélia Gomes Almeida Pereira, chefe da estação dos CTT de Salreu, e o sr. José dos Santos Pereira, factor do caminho de ferro em Estarreja, celebraram o 6.º aniversário do seu casamento.

— No dia 11, rumo a Venezuela, passando pelo Canadá a visitar seus familiares, partiram de Salreu os nossos conterrâneos José da Assunção Marques da Silva e esposa, D. Emília Marques da Silva Moura, das Loceiras, os quais continuarão a receber, naquele país, o «Correio do Vouga» de que são assinantes.

— Esteve entre nós o nosso conterrâneo sr. Padre António da Silva de Almeida.

— Também aqui passou curtas férias o sr. Américo Domingues de Sá, da Boavista, funcionário da Emissora Nacional e que está agora a trabalhar no Emissor Regional do Norte.

— Cerca de 35 rapazes que frequentaram o Curso Prático de Pecuária, leccionado na sala de sessões da Junta de freguesia, visitaram a Estação de Fomento Pecuário em Ilhavo, e as Fábricas de Lactínios de Vale de Cambra, acompanhados pelo sr. Dr. Fernando Marques, da Delegação da Junta de Produtos Pecuários de Aveiro.

— A Comunhão Solene das Crianças será em 17 de Junho, dia da festa do Sagrado Coração de Jesus.

— Teve a bondade de se inscrever como assinante do «Correio do Vouga» o nosso conterrâneo Alberto Torres da Silva, que, com sua mulher, Maria Ladeira de Almeida, está a trabalhar em França — C.

AVANCA

Acabam de ter aprovação oficial os estatutos da Fundação Egas Moniz, de que será primeiro administrador o sr. Prof. Boaventura Pereira de Melo, actual Presidente da Câmara Municipal de Estarreja. A Casa do Marinheiro, como já noticiámos, será transformada em Museu.

ANCAS

Faleceu inesperadamente o sr. Albano Simões Cerca, de 53 anos de idade. Recebera, na sua casa, a visita pascal. Momentos depois, dirigia-se a casa de pessoas de família, para assistir a cerimónia idêntica. No caminho, foi acometido de colapso cardíaco. Recebeu imediata assistência clínica do sr. Dr. Manuel de Seabra Ferreira, mas em vão. No consultório médico, foi-lhe ministrada a Santa Unção. Um quarto de hora depois, falecia. O seu funeral constituiu grande manifestação de pesar.

BUSTOS

O sr. Padre Ângelo Ruela Cirne enviou de Timor, onde tem sido capelão militar com o posto de capitão, duas belas conchas para água-benta às portas da nossa igreja. Outro sacerdote amigo de Bustos ofereceu as colunas em ferro para suporte das mesmas conchas.

ESTARREJA

A Câmara Municipal já cedeu o terreno para a construção do quartel dos bombeiros. Muito trabalho para isso o Presidente da Direcção, sr. Dr. Francisco José de Oliveira Pinto, que encontrou no Município a melhor compreensão e boa vontade. O melhoramento é de extraordinária importância e a base para que a associação possa adquirir as novas viaturas de que precisa. Já foi anunciado o dia 17 de Julho para o lançamento da primeira pedra do edifício.

— Por iniciativa da Mesa da Misericórdia e com a colaboração de todo o corpo clínico, passou a haver no Hospital de Salreu serviço médico permanente.

— O sr. Comendador Adelino Dias Costa, de Avanca, ofereceu um aparelho de Televisão para os doentes do Pavilhão Antituberculoso do Hospital, continuando assim as suas largas benemerências em favor deste estabelecimento.

ALQUERUBIM

Com a presença do sr. Governador Civil de Aveiro, foi inaugurado o novo edifício dos Correios nesta freguesia. Em representação do Correio-Mor, deslocou-se de Lisboa o sr. Eng. Costa Cabral, assistindo também os sr.^s Fausto Lameiros, Chefe da Circunscrição de Coimbra, representantes da Circunscrição do Porto, Presidente da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha, membros da Junta, Pároco e outras individualidades. Na cerimónia falaram os sr.^s Padre José Rodrigues Pereira, representante do Correio-Mor, Presidente da Câmara e Chefe do Distrito. A Junta de Freguesia ofereceu aos convidados um «copo de água».

ILHAVO

A Associação dos Bombeiros Voluntários iniciou no dia 13 as festas do 73.º aniversário da sua fundação. Os membros do corpo activo receberam medalhas e assistiram à Missa celebrada na igreja matriz em sufrágio dos bombeiros e sócios falecidos, seguindo-se uma romagem ao cemitério e um jantar de confraternização. Estiveram presentes o Presidente da Direcção, sr. João Fernandes Vieira, e o Comandante, sr. João Paulo de Oliveira. No dia 17 fez-se a imposição de capacetes aos novos bombeiros. Estes, acompanhados de suas madrinhas, assistiram depois à Santa Missa. No próximo domingo, às 15 horas, chegarão a Ilhavo várias corporações do país e entidades oficiais, entre elas o Chefe do Distrito. Haverá o baptismo e a bênção da nova ambulância e uma sessão no salão nobre do quartel.

— Foram eleitos os novos corpos gerentes da Mesa da Misericórdia. Direcção: Presidente, João Fernandes Vieira; Secretário, Amadeu Agra Marnoto; Tesoureiro, José da Conceição Celestino Gomes; Vogais, Albino Miranda da Costa Magueta, Padre José Soares Lourenço e Sérgio António Martins Cerqueira. Assembleia Geral: Presidente, Dr. Victor Machado Gomes; Vogais, Dr. João André Senos e Capitão António Augusto Marques.

— Por iniciativa de um grupo de ilhavenses, foi no passado domingo prestada justa homenagem ao poeta ilhavense Silva Peixe. Por volta das 10 horas, reuniram-se junto à casa onde nasceu o poeta muitos dos seus admiradores e os sr.^s Presidente e Vice-Presidente da Câmara, Presidente da Junta de Freguesia, Presidente da Direcção do Illium, Banda dos Bombeiros e Filarmónica Ilhavense, etc. Usaram ali da palavra os sr.^s Prof.^s Guilhermino Ramalheiro e Manuel Pereira Campos, Joaquim Ferreira Jorge e Presidente do Município, que enalteceram a obra do «poeta-marinheiro» e o seu amor a esta terra. Agradeceu, comovidamente, o homenageado, depois do que o sr. Dr. Amadeu Cachim descerrou a lápide com o seu nome.

Notas Marinhoas

por JOSÉ TAVARES AFONSO E CUNHA

A CABAM de ser reunidas em volume as Notas Marinhoas que o seu autor, Dr. José Tavares Afonso e Cunha, publicou originariamente no jornal O Concelho da Murtosa, e a que deu o subtítulo de Notas históricas do concelho da Murtosa e das duas freguesias marinhoas do concelho de Estarreja.

Intitoulou-o Notas, «por serem de alcance restrito e carácter dispersivo», e Marinhoas, «por versarem a região da Marinha».

As fontes históricas a que lançou mão e que «abrangem no seu âmbito referências a leis e costumes, a poderes e justíças, a sucessos de paz e de guerra, ao regime da propriedade, aos antepassados de muitas das famílias ainda hoje aqui radicadas», foram fundamentalmente as tradições de quase três séculos ouvidas «nos serões à lareira» e no «sereno contar dos velhos», e os milhares de documentos que mais de trinta anos de intensa actividade profissional, como advogado distinto e conservador do Registo Civil competente e probo, lhe facultaram leitura atenta e estudo consciencioso.

Os três estudos que integram este volume de 149 páginas referem-se à Capela de São Simão, «reliquia do final do século XVI», à reconstrução da Igreja paroquial de São Mateus do Bunheiro feita no século XVIII e ao Dr. Gonçalo António Tavares de Sousa que foi Vigário Geral, Governador e Vigário Capitular do Bispoado de Aveiro, além de sacerdote íntegro e caudilho famoso.

A impressão mais funda que nos fica da leitura deste livro é a seriedade com que o Autor trata os temas em questão, usando um estilo sóbrio, elegante e fluente. A formação jurídica não impediu a objectividade do historiador e favoreceu a interpretação dos documentos mais antigos com superior segurança e esclarecido critério, sem que a leitura se torne por isso menos agradável ou o interesse menos acentuado, da primeira à última página.

Esta publicação em boa hora iniciada constitui um valioso repertório de pessoas e acontecimentos locais e muito contribui para aumentar e enriquecer a pobre bibliografia bunheirense e murtoseira. Se é certo que esta região marinhoa não tem grandes pergaminhos históricos a ostentar e que a sua própria autonomia eclesiástica remonta apenas ao século XVII, nem por isso são de menosprezar os documentos encontrados e as tradições que vêm de geração em geração.

Ao estudo sumário de Marques Gomes, às escassas anotações do Padre Ruela Pombo e às publicações mais desenvolvidas de Lopes Pereira, mais estilista que historiador, as presentes Notas Marinhoas vêm acrescentar um espólio de grande valor, tanto mais de encarecer quanto é certo que corria o risco de ficar parcial ou totalmente destruído para sempre.

O Dr. José Tavares, como é vulgarmente conhecido e tratado, ganhou jus com tal publicação ao reconhecimento de quantos se interessam pela história desta zona privilegiada, onde aos encantos duma natureza maravilhosa se juntam os recursos duma população humilde, trabalhadora e bem caracterizada, afeita tanto aos mistérios da terra como às seduções do mar e sempre hesitante entre as certezas estreitas da estadia e os mágicos atractivos da emigração para regiões longínquas, à busca do pão ou da aventura.

Bem haja o benemérito Autor desta obra, a primeira duma série que auguramos do maior interesse cultural para o mingado património marinhão e reputamos coroa digna duma erudição invulgar que a modéstia do Dr. José Tavares torna ainda mais sólida, profunda e convincente.

A. R.

EXORTAÇÃO PASTORAL

sobre o „Dia Mundial das Vocações..

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

É preciso ir e procurar; falar oportunamente, pôr mesmo o problema a quem porventura nunca o tenha posto. Muitos jovens se decidiram a uma vida heróica, se houvesse a coragem de os convidar a isso. Isto, é evidente, sem violências, antes com muita lucidez e grande respeito pela liberdade dos outros.

É necessário, porém, não esquecer que, nesta matéria, a última palavra pertence a Deus. E para atingir o coração de Deus há apenas dois caminhos: o da oração humilde e confiante e o da penitência e do sacrifício.

De novo exortamos todos os fiéis da Diocese de Aveiro a que especialmente durante a próxima semana, de 24 de Abril a 1 de Maio, elevem preces ao Senhor, fazendo-as acompanhar de obras de caridade e de penitência, para que Ele multiplique e assista as vocações ao serviço da Sua Igreja.

Como já tivemos ocasião de dizer, estamos preocupados com o decréscimo do número de candidatos que se têm apresentado a requerer admissão nos Seminários Diocesanos, embora devam dar graças a Deus porque, entre esses, alguns deram entrada no Seminário depois de terem feito com brilho os primeiros anos do curso liceal em estabelecimentos oficiais ou particulares.

Importa que todos os que amam a Igreja (sacerdotes ou leigos que sejam) e a desejam ver activa ao serviço dos homens, tomem a peito a tarefa de despertar e fomentar as vocações por todos os meios que lhes são recomendados.

De modo especial exortamos todos os Reverendos Sacerdotes a que ponham neste assunto todo o zelo e dedicação e que promovam a celebração do «Dia Mundial das Vocações», designadamente:

1.º que à homilia da Missa do Domingo do **Bom Pastor**, depois de terem lido esta Exortação Pastoral, expliquem o sentido da vocação para o estado eclesástico e religioso, a sua importância para que a Igreja possa realizar a missão que lhe foi confiada, e convidem os fiéis à oração e à penitência por esta intenção, realizando algum acto religioso de carácter público a que os fiéis se associem;

2.º que nas reuniões de Acção Católica e de outros movimentos de Apostolado procurem elucidar os associados sobre a situação do mundo, especialmente do nosso País e da Diocese de Aveiro, em matéria de vocações para o serviço da Igreja, sem esquecer as necessidades e exigências que a hora actual nos impõe (emigração, assistência aos soldados em campanha, apostolado do mar, zonas descrentizadas...).

3.º os Catequistas e Professores de Religião e Moral nas escolas públicas e particulares procurem despertar nos seus alunos, com a prudência e lucidez que o caso requer, o interesse pelos problemas de **orientação vocacional**, ajudando os pais a descobrir as aptidões de seus filhos e os caminhos em que melhor as poderão realizar.

4.º os Reverendos Párocos, Superiores dos Seminários, Reitores das Igrejas, Professores de Religião e Moral nas escolas públicas e particulares, deverão mandar-Nos até ao dia 8 de Maio um relato tanto quanto possível pormenorizado do que se fez nas instituições que lhes estão confiadas quanto ao assunto desta Exortação Pastoral, a fim de podermos dar cumprimento ao que Nos é pedido da parte da Sagrada Congregação dos Seminários e Universidades.

Aveiro, 19 de Abril de 1966.

† Manuel, Bispo de Aveiro

Novo Prefeito Apostólico da Guiné

O Santo Padre acaba de nomear Prefeito Apostólico da Guiné o sr. Padre Amândio Domingues de Oliveira Neto, da Ordem Franciscana.

Este sacerdote, que naquela província trabalha há 25 anos como zeloso missionário, é natural da freguesia de Calvão, do concelho de Vagos, e pertence portanto, pelo nascimento, à Diocese de Aveiro. São seus pais o sr. Manuel Domingues Neto e a sr.ª D. Maria de Jesus. Tem 49 anos.

Fez os estudos preparatórios no Colégio de Montaral e ingressou na Ordem Franciscana em 1934, professando em Espanha.

Estudou Filosofia em Tui e Teologia nos Seminários do Varatojo e da Luz. Foi ordenado sacerdote em 19 de Dezembro de 1940. Antes de partir para a Guiné, frequentou ainda o Instituto de Estudos Ultramarinos. Desde então, tem exercido com entusiasmo o seu ministério naquela província, que muito bem conhece.

O novo Prefeito Apostólico, muito estimado na sua terra natal, é tio do sr. Padre Manuel da Rocha Creoulo, pároco de Santo António de Vagos. «Correio do Vouga» apresenta-lhe os seus cumprimentos e deseja que seja fecundo o seu apostolado à frente dos destinos espirituais da Guiné.

Sagração dos Altares da Casa de Mira

Serão sagrados no dia 1 de Maio os três altares da capela da Casa de Mira, onde habitualmente se fazem os Cursos de Cristandade.

Presidem às cerimónias, que começam às 16 horas, os Senhores Arcebispo-Bispo e Bispo Coadjuutor de Coimbra, e Bispo de Aveiro.

A direcção da Casa de Mira dirigiu convite a todos os cursistas da nossa Diocese.

A Semana Santa na Catedral

Em complemento das notícias sobre a Semana Santa na Catedral, que demos no último número, merece-nos ainda referência a precisão do enterro, realizada na sexta-feira à noite sob a presidência do Venerando Prelado da Diocese.

Mais uma vez, ela se revestiu de toda a unção religiosa e percorreu as ruas da cidade, da Sé para a Vera Cruz, no meio de impressionante silêncio. Aveiro soube cumprir, dando mostras dos seus nobres sentimentos religiosos e cívicos.

Além dos sacerdotes e seminaristas, tomaram parte as Irmandades, bombeiros, legionários, crianças vestidas de branco e anjinhos, muitos fiéis e uma Banda de Música, acompanhando o esquife do Senhor Morto e a imagem da Senhora da Soledade.

No final, o Senhor Bispo proferiu uma eloquente alocução sobre o significado do acto de culto público, louvando todos pela sua compostura.

As impressionantes e belas cerimónias da Vigília Pascal foram realizadas em português, nitidamente se verificando o crescente interesse da assembleia que enche o templo.

Tanto nesta noite como em quinta e sexta-feira de tarde, foram em grande número os que se aproximaram da sagrada comunhão.

No domingo de Páscoa, celebrou a Missa solene, que teve assistência pontifical, o sr. Padre Dr. Abreu Freire. O Senhor Bispo pronunciou a homilia sobre a ressurreição de Cristo e dando as boas festas a todos os seus diocesanos.

Praticamente todas as cerimónias destes dias se desenrolaram no altar ao arco-cruzeiro, voltado para o povo, que assim mais de perto se acompanhou, manifestando interesse e satisfação.

Toda a parte coral foi desempenhada pelos alunos dos Seminários de Santa Joana e dos Olivais, sob a direcção dos sr.ªs Padres Rocha Creoulo, em polifonia, e Dr. Pinho Ferreira, em gregoriano. Dirigiram as cerimónias os sr.ªs Padres Dias de Almeida e Dr. Filipe Rocha.

Os mordomos da Irmandade do Santíssimo marcaram condigna presença, como é seu timbre.

Capítulo Provincial após a restauração elegeu para Provincial da Ordem de S. Domingos em Portugal o Rev. Padre Raul de Almeida Rolo, 1.º Provincial português desde há cem anos.

Sua Reverência é natural da freguesia de Seixo de Mira, Diocese de Coimbra, e começou os seus estudos eclesiásticos no antigo Seminário de Calvão. Tem desempenhado cargos de muita responsabilidade na sua Ordem e publicou estudos de grande interesse cultural, entre os quais referimos a sua tese de doutoramento: «O Bispo e a sua missão pastoral segundo o Venerável Bartolomeu dos Mártires».

Nos últimos anos tem sido promotor das Causas de Beatificação da Província Dominicana Portuguesa e, nesta qualidade, muito se tem interessado pela Canonização da Padroeira de Aveiro. Ainda em Agosto de 1964 acompanhou a esta cidade o Rev. Padre Piccari, O. P., postulador geral em Roma das causas de canonização da Ordem Dominicana.

Cumprimentamos respeitosamente o novo Provincial Dominicano e desejamos-lhe as maiores felicidades no desempenho de tão honroso e delicado cargo.

FESTA PASCAL DA ARMADA NA SÉ DE LISBOA — Sob a presi-

Semana de Estudos Pastorais

Conforme foi anunciado, é já na próxima segunda-feira que se dará início à XI Semana de Estudos Pastorais da Diocese de Aveiro. As sessões de trabalho realizar-se-ão no salão de festas do Seminário de Santa Joana Princesa, a partir das 9,30 horas da noite.

O programa da Semana é o seguinte:

Dia 25, segunda-feira — A Declaração sobre a LIBERDADE RELIGIOSA, por Sua Ex.ª Rev.ª Sr. D. Manuel de Almeida Trindade, Bispo de Aveiro.

Dia 26, terça-feira — O Decreto sobre OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL, pelo rev. Padre José Carvalhais, S. J., Director do Instituto Nun'Alvares (Santo Tirso).

Dia 27, quarta-feira — A Constituição Dogmática sobre A REVELAÇÃO DIVINA, pelo rev. Padre Dr. José António Godinho de Lima, Professor de Estudos

Bíblicos no Seminário de Teologia do Porto.

Dia 28, quinta-feira — O VATICANO II NA HISTÓRIA DA IGREJA E DO MUNDO — VISÃO GERAL DO CONCILIO, pelo rev. Padre Celestino Pires, S. J., Professor da Faculdade de Filosofia de Braga.

Dia 29, sexta-feira — O Decreto sobre O APOSTOLADO DOS LEIGOS, por Sua Ex.ª Rev.ª Sr. D. José Pedro da Silva, Bispo de Viseu.

As inscrições poderão ser feitas nos cartórios paroquiais ou na livraria da GRÁFICA DO VOUGA, onde se encontram os respectivos boletins.

Para as despesas de organização, a inscrição deverá ser acompanhada da importância de 20 escudos. A inscrição do marido vale também para a esposa ou para filho ou filha, sem qualquer acréscimo de despesa.

Capitão Padre José Manuel Rendeiro

Só agora chegou ao nosso conhecimento o louvor com que, em Dezembro de 1965, foi distinguido o sr. Padre José Manuel Rendeiro.

Com as nossas felicitações, transcrevemos os termos da respectiva portaria da Secretaria de Estado da Aeronáutica:

«Louvado o capitão graduado José Manuel Rendeiro, pelo papel preponderante que, no decorrer de vinte meses de serviço no Aeródromo — Base n.º 2, desempenhou na saúde moral do pessoal, incutindo a observância do preceito religioso da fraternidade cristã, a par do respeito pelas virtudes militares tradicionais, e ainda pelos variados serviços de que foi encarregado, por vezes bem fora da sua estrita obrigação, no decurso dos quais demonstrou sobejamente a sua excelente capacidade de organização, a sua lealdade

e o seu espírito de sacrifício. No desempenho das suas funções de capelão, soube sempre ter palavras de ânimo e encorajamento para todos os militares, incitando-os ao mesmo tempo ao cumprimento do dever, tornando-se assim um precioso auxiliar do comando. Com o seu carácter bondoso, ajudou os necessitados nos seus problemas, incluindo os financeiros, muitas vezes sem olhar às suas próprias necessidades ou possibilidades materiais. A sua acção se deve em grande parte a construção da capela do Aeródromo — Base n.º 2, para o que conseguiu ainda larga contribuição de dádivas e subscrições, entre militares da Unidade e pessoas amigas. Por tudo isto, considero que o capitão capelão Rendeiro prestou serviços relevantes e honrosos para a Força Aérea».

BISPO DE AVEIRO

Ocorreu no passado dia 20 o aniversário natalício do Senhor D. Manuel de Almeida Trindade.

A circunstância de não se ter publicado na semana última o nosso jornal, por motivo das festas pascais, impediu-nos de noticiar antecipadamente esta data, como é costume.

Fazendo-o agora, do mesmo modo saudamos o querido Prelado, desejando de todo o coração que Sua Ex.ª Rev.ª continue a governar a Diocese de Aveiro com os primores de inteligência e os dotes de coração que já bem lhe conhecemos.

A IGREJA no MUNDO

MENSAGEM DA PÁScoa — Falando perante meio milhão de fiéis reunidos na Praça de S. Pedro para assistir ao Pontifical da Páscoa, Paulo VI proclamou também em português: «Cristo ressuscitou!», e disse: «a Humanidade está hesitante entre a paz e a guerra».

As solenidades foram transmitidas pela Eurovisão em óptimas condições técnicas, sendo Portugal um dos países contemplados com esta magnífica possibilidade de acompanhar as cerimónias de Roma, graças ao interesse da Radiotelevisão Portuguesa.

CRISTO É O ELO DE LIGAÇÃO ENTRE OS HOMENS — Dirigindo-se aos participantes da «Peregrinação Internacional das Asas», que recebeu em audiência, o Papa concluiu a sua alocução com esta referência pessoal: «Compreendereis melhor como nós próprios o sentimento, durante as nossas viagens aéreas, que Cristo é o elo de ligação entre os homens e verdadeiro factor de unidade entre os povos».

PADRE RAUL LOBO, NOVO PROVINCIAL DOS DOMINICANOS EM PORTUGAL — O primeiro

dência do Sr. Arcebispo de Mitilene e com a participação de numerosos oficiais, sargentos e marinheiros, celebrou-se na Sé de Lisboa a Comunhão Pascal da Marinha de Guerra portuguesa.

A LIBERDADE DA IGREJA É A LIBERDADE DA NAÇÃO — Ao presidir às solenes celebrações do milénario cristão da Polónia, efectuadas desta vez em Poznan, o Cardeal-Primaz daquele país disse: «A liberdade da Igreja no País é a liberdade da Nação».

Esta frase e o rico conceito que tão bem traduz aplicam-se perfeitamente à Polónia, mas podem aplicar-se a todos os países, na medida em que a liberdade religiosa é a garantia mais fiel da liberdade dos cidadãos.

O SANTO PADRE OFERECEU UM CIRIO AO MOSTEIRO DAS CLARISSAS DA VILA DAS AVES — Em testemunho de apreço pela vida contemplativa, o Santo Padre ofereceu ao Mosteiro de S. José, das Clarissas Adoradoras, um dos cirios benzidos em Roma na festa da Purificação.

DIALOGO DE CATÓLICOS E PROTESTANTES NA AUSTRIA — Uma comissão mista da Igreja Católica e das Igrejas evangélicas

reuniu-se em Viena pela primeira vez para coordenar os diálogos interconfessionais neste país. Da comissão faz parte o Cardeal Koenig, Primaz da Áustria.

REVISÃO DE TEXTOS ESCOLARES DE RELIGIÃO NA ALEMANHA — A Conferência Episcopal Alemã decidiu proceder à revisão dos livros empregados nas escolas para o ensino de Religião. Os textos serão modificados em função das novas declarações conciliares, especialmente no respeitante a outras confissões religiosas, evitando tudo o que não esteja de acordo com o espírito de caridade ecuménica.

A EMISSORA NACIONAL E O TRIDUO PASCAL — Mais uma vez a Emissora Nacional adaptou os seus programas de modo a respeitar o mais possível o espírito do Tríduo Sacro e a transmitir grande parte das cerimónias litúrgicas.

Se algumas vezes o «Correio do Vouga» tem estranhado a maneira insólita como há cerca de ano e meio começa o programa dos domingos, nem por isso deixa de reconhecer os seus programas bons e de lhe prestar as suas homenagens. A cada um o que lhe pertence.

Centro de Extensão Agrícola Familiar em Vagos

Com a presença das autoridades mais representativas do concelho, procedeu-se, no passado dia 26, à inauguração do Centro Fixo de Extensão Agrícola Familiar de Vagos (Centro de Preparação de Auxiliares de Educação Familiar Rural) e de uma Exposição de Trabalhos do 1.º Curso (1964/66).

O sr. Presidente da Câmara Municipal procedeu à inauguração oficial daquele Centro, tendo o rev. Padre Manuel Vieira de Carvalho e Silva, Arcipreste de Vagos, num acto revestido de muita simplicidade, procedido à bênção.

Seguiu-se uma visita às instalações do Centro, que muito interessou todas as pessoas, após o que, numa das salas, em breve sessão, o Chefe daqueles Serviços, sr. Eng. Agr. Ventura da Cruz, numa sucinta exposição, esclareceu as autoridades presentes das finalidades do Centro, salientando o papel de relevo que as jovens raparigas ali preparadas poderão vir a desempenhar nos seus actuais ou futuros lares, como filhas ou esposas de empresários agrícolas.

Terminou salientando a colaboração recebida das autarquias locais, tendo posto em destaque a acção de apoio ao empreendimento desenvolvido pela Câmara Municipal e pelo seu ilustre Presidente, sr. Reg. Agr.º Albino de Oliveira Pinto, que em muito contribuiu para as boas instalações daquele Centro de Vagos. Referiu-se ainda à grande tarefa que o plano de trabalhos em desenvolvimento representa para todos, sobretudo no período difícil que a lavoura nacional atravessa.

Seguiu-se no uso da palavra o sr. Presidente do Município que enalteceu a obra já realizada, fruto do muito entusiasmo, dedicação e inteligência postos à disposição da lavoura do concelho pelos Serviços Agrícolas Regionais e seu Chefe, pelo que lhe prestava as suas homenagens e o mais caloroso agradecimento e fez votos para que o esforço corresponda integralmente aos fins a alcançar a bem da população.

Seguidamente procedeu, acompanhado das restantes autoridades, à inauguração da Exposição de Trabalhos no salão dos Bombeiros Voluntários. Todos os trabalhos de economia doméstica, executados pelas alunas sob a orientação da Agente de Educação Familiar Rural, D. Maria Eduarda da Rocha Martins, foram muito apreciadas, tendo aquela senhora recebido os maiores elogios pela forma como preparou as suas alunas. Trabalhos de tecelagem, corte, costura e bordados, de apetrechamento e adorno do lar em rafia, sisal, etc., culinária, conservas alimentares, lactínios, puericultura, enfermagem, etc., etc., acerca de tudo foram, durante dois anos, ministradas as mais eficientes lições, a par e passo com outras sobre formação moral e religiosa pelo sr. Arcipreste de Vagos.

Também foram ministradas às alunas os mais variados ensinamentos sobre agricultura, desde a apicultura, avicultura, horticultura e floricultura aos problemas das explorações agrícolas e culturas regionais. Fê-lo o técnico dos Serviços sr. Reg. Agr.º Diogo Alvaro Viana de Lemos, que soube aliar à sua larga experiência profissional um grande entusiasmo e gosto pelo ensino, o que tornou possível a obtenção dos melhores resultados bem patenteados nos trabalhos expostos no respectivo sector da exposição.

Ao fim do dia, os convidados visitaram o Núcleo Rural do Centro, tendo-lhes sido oferecida uma merenda rural para apreciação de alguns trabalhos de culinária executados pelas alunas.

A exposição continuará patente ao público, todos os dias, da parte da tarde, das 15 às 19 horas, até 8 de Maio, efectuando-se, neste dia, pelas 16 horas, no Salão Paroquial, sob a presidência do sr. Governador Civil e com a presença das autoridades oficiais, uma sessão solene para entrega dos diplomas, que será seguida de uma recita com números de teatro rural, cantares e danças executadas pelas alunas.

ANIVERSARIOS

Dia 23 — D. Maria Luísa Dias Leite, filha do sr. Coronel António Dias Leite; Maria Isabel Rocha Pereira Campos, filha do falecido Ricardo Campos; Manuel Alvaro Martins Coutinho de Lima, filho do sr. Eng. João Ribeiro Coutinho de Lima; Padre Alexandre Vilarinho das Neves.

Dia 25 — Manuel de Albergaria Pinheiro; Maria Eugénia da Silva Teixeira, filha do sr. Carlos da Silva Teixeira.

Dia 26 — D. Isabel de Jesus Madail, esposa do sr. António G. Ferreira Madail; D. Lígia Marques de Pinho, esposa do sr. Lino Ferreira Gomes; Maria Teresa dos Santos de Amoreira Nunes, filha do sr. Filipe Amoreira Nunes; Aldina Lopes Pereira, filha do sr. Manuel Marques Pereira.

Dia 27 — Dr. Jorge Leite da Silva; Maria José Ribeiro do Vale Guimarães, filha do sr. Carlos Augusto do Vale Guimarães; José Augusto dos Santos Poça de Água, filho do sr. João dos Santos Poça de Água; Pedro Manuel, filho do sr. João Augusto Martins Coutinho de Lima.

Dia 28 — D. Esmeralda Sereno Martins Pais Gomes Araújo dos Anjos, esposa do sr. Dr. Augusto José Araújo dos Anjos; Capitão Jaime Vieira Valentim; Redolfo Augusto Borges.

Dia 29 — D. Maria do Espírito Santo Amaral Pinto, esposa do sr. Manuel Duarte Pinto; Rita Marques Reis, filha do sr. D. Maria das Dores da Naia Marques.

CASAMENTO

No dia de Páscoa, na igreja da Vera Cruz, celebraram o seu casamento a sr.ª D. Maria Isabel da Costa Quaresma de Figueiredo, filha da sr.ª D. Lídia da Costa Quaresma de Figueiredo e do sr. David Quaresma de Figueiredo, e o sr. Carlos Alberto Queirós do Nascimento, estudante, filho da sr.ª D. Camila dos Santos Queirós do Nascimento e do sr. Aníbal Nunes do Nascimento.

Celebrou a Santa Missa e presidiu à cerimónia o sr. Padre Manuel Caetano Fidalgo, que, na homilia, desejou as maiores graças para o novo-lar cristão.

Serviram de padrinhos: pela noiva, a sr.ª D. Maria Emília Martins de Melo e Santos e seu marido, sr. Rui Jorge de Melo e Santos; pelo noivo, a sr.ª D. Júlia dos Santos Queirós Moreira e seu marido, sr. Manuel Moreira.

Numerosos convidados reuniram-se depois num almoço, que foi oferecido no «Galo de Ouro». «Correio do Vouga» faz votos pelas felicidades dos noivos.

NASCIMENTOS

Em Lisboa, no dia 25 de Março, nasceu o quarto filhinho da sr.ª D. Marília Maia e Moura e do sr. Eng. Arminio Maia e Moura. Foi-lhe dado o nome de Francisco.

Nasceu no dia 16 de Abril o segundo filhinho da sr.ª D. Maria Etelvina Nogueira da Cruz Bento, professora do ensino oficial, e do sr. Capitão João César da Cruz Bento. A criancinha recebeu o nome de Manes, em memória de seu avô, o saudoso Manes Nogueira Júnior.

QUEM VIAJA

Esteve na Madeira com sua esposa, em gozo de férias, o sr. Dr. Mateus Anjos, ilustre médico em Agueda.

Ausentou-se para França, com o fim de fazer um estágio

Sociedade

em clínicas da sua especialidade, o sr. Dr. Joaquim Ribeiro Breda, distinto médico oftalmologista em Aveiro.

— Esteve nesta cidade, com sua família, o nosso distinto e apreciado colaborador sr. Dr. Raul Lobo.

— Regressou de Espanha, onde esteve a presidir a diversas reuniões relativas à Fundação Roeder, de que é Presidente, o sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, que passará em Aveiro o próximo fim de semana.

— Regressaram de uma viagem por alguns países da Europa o sr. Henrique Campos e esposa.

— Esteve em Lisboa, a tomar parte nos trabalhos da II Semana Nacional do Direito Canónico, o sr. Padre Dr. Leonardo António Pereira.

— A passar as festas da Páscoa com suas famílias, estiveram no Crato, Alentejo, os sr.ª Alvaro Magalhães e Rui de Melo Santos.

— Regressou a Lisboa a nossa distinta colaboradora sr.ª D. Carolina Homem Christo.

— Como capelão do paquete «Santa Maria» na sua presente viagem, partiu de Lisboa, no dia 20, o sr. Padre José Martins Belinquete, Secretário Diocesano da Catequese.

DR. ROCHA MADAIL

Está em Aveiro desde o prin-

FALECIMENTOS

D. MARIA CAROLINA DE ALMEIDA MARTINS

Em 9 de Abril, faleceu a sr.ª D. Maria Carolina de Almeida Martins, com 87 anos de idade. Era mãe das sr.ªs D. Maria Madalena, D. Maria Argentina e D. Ana Odete Martins e Silva e dos sr.ªs João e Virgílio Emanuel Martins e Silva, sogra das sr.ªs D. Octávia Sérgio da Silva e D. Maria Adélia Silva e dos sr.ªs Armando Ferreira Martins e Bernardo Esteves e avó das sr.ªs D. Laurinda Sérgio da Silva Machado Alves e D. Marília Sérgio da Silva Rito e dos sr.ªs Eduardo Martins, Dr. Fernando Teixeira da Silva, João, António e Virgílio Sérgio da Silva. Deixou ainda dez bisnetos.

D. ROSA DE JESUS CASCAIS HORTA

Na sua casa da Murtosa, faleceu na passada terça-feira de tarde, com mais de 80 anos de idade, a sr.ª D. Rosa de Jesus Cascais Horta, que desde há tempos se encontrava bastante doente. Era viúva do saudoso comerciante António Augusto de Oliveira Horta.

Dotada de excelentes virtudes cristãs, muito generosa e benemérita da sua paróquia e mesmo da Diocese de Aveiro, a sr.ª D. Rosa Horta deixa profundas saudades na freguesia e em todos quantos a conheciam e com ela contactavam.

Era tia do nosso querido amigo sr. Padre Manuel José Dias Cascais, ausente na América do Norte, onde é pároco da igreja portuguesa de Santo António de Cambridge, da sr.ª D. Clara Dias

cípio da semana, tendo-nos dado já a honra da sua visita a este jornal, o sr. Dr. António Gomes da Rocha Madail, que a todos os problemas culturais e artísticos da cidade e da região desde sempre tem dedicado o maior carinho e interesse.

DR. ANTONIO MANUEL NETO BRANDAO

O Alferes Miliciano sr. Dr. António Manuel Neto Brandão, filho do nosso amigo e colaborador sr. Prof. João de Pinho Brandão, de Bico, encontra-se em serviço militar em Angola e foi há tempo louvado pelo comandante do Batalhão a que pertence nos seguintes termos:

«Louvo o sr. Alferes Miliciano António Manuel Neto Brandão porque desde o início da comissão no Ultramar, há mais de 18 meses, primeiramente como tesoureiro do C. A. do Batalhão, posteriormente como oficial de Reabastecimentos e temporariamente como oficial de Justiça, demonstrou reais qualidades de trabalho e competência, conseguindo, mercê dessas qualidades, manter em dia e em eficiência todo o serviço de que esteve incumbido, pelo que é merecedor do reconhecimento do Comandante e da estima dos seus camaradas».

«Correio do Vouga» associa-se a este louvor e felicita o contemplado.

Cascais e do sr. Agostinho Cascais, também ausentes em Newark, e do sr. José Maria Cascais; e ainda da Irmã Maria da Luz de Oliveira, das Religiosas do Sagrado Coração de Maria, da sr.ª D. Maria do Carmo Horta Carinha e do sr. Joaquim Horta Carinha.

O funeral realizou-se no dia seguinte, naquela freguesia, constituindo imponentíssima manifestação de pesar. De manhã, tinha havido Missa de corpo presente, na casa da extinta.

O Senhor Bispo de Aveiro fez-se representar pelo rev. Arcipreste da Murtosa.

ENG. DUARTE ABECASIS

Faleceu em Lisboa, no dia 8, com 73 anos de idade, o sr. Eng. Duarte Abecasis, casado com a sr.ª D. Maria Amélia Abecasis e pai da Madre Maria Amélia Cruz Abecasis e dos sr.ªs Carlos, José, Henrique, Duarte, Manuel e Nuno Cruz Abecasis.

O saudoso extinto era uma figura intimamente ligada a Aveiro, pois foi, até 1936, engenheiro-director da empreitada das obras da nossa barra e desempenhou acção importantíssima na concepção da segunda fase do mesmo melhoramento, para cuja execução contribuiu também decisivamente. Quando foi do acto inaugural dessas obras, no ano milénario, recebeu por isso valiosa condecoração das mãos do sr. Presidente da República, que então visitou Aveiro.

A sua memória não pode, pelo muito que lhe devemos, ser esquecida por nós.

Encontro de Casais

Conforme temos anunciado, realiza-se na Casa de Mira, nos dias 7 e 8 de Maio, um Encontro de Casais, promovido pelas Equipas de Casais da Diocese e superiormente dirigido pelo sr. Padre Dr. João Abranches.

Começará no dia 7, às 13,30, com o almoço, para terminar no dia 8 com o jantar, após a Missa celebrada pelo Senhor Bispo.

Os casais participantes podem pernoitar em Mira, custando as despesas de hospedagem 250\$00; não ficando ali, pagarão 230\$00.

Recomendamos a todos os interessados que façam a sua inscrição com a maior urgência, por intermédio dos Assistentes das Equipas (Padres Manuel Caetano Fidalgo, José Martins Belinquete e Sebastião António Rendeiro) ou dos Casais Responsáveis (Eng. António Rogado Pereira, Eng. Rui Cândido Ferreira Ribeiro, Dr. Isolino Teixeira Viterbo e Dr. José Cândido Vaz).



MOVIMENTO DO PORTO

Em 1 de Abril, com destino a Lisboa, saiu o navio-tanque português «Sacor».

Em 3, para Setúbal e Torrevieja, respectivamente, saíram os navios portugueses «Rainha Santa» e «Capitão José Vilarinho».

Em 4, com destino a Setúbal, saíram os navios portugueses «Rio Antuã», «Luíza Ribau» e «Adélia Maria».

Em 5, procedente de Lisboa, demandou a barra o navio alemão «Kamphorn», e saíram para Lisboa e Viana do Castelo, respectivamente, os navios panamaniano «Capitão Abreu» e português «Dione».

Em 7, com destino a Lisboa, saiu o navio-tanque «Rocass», tendo saído, igualmente, com destino a Setúbal, os navios portugueses «Brites» e «Vaz».

Em 8, para Bordeus, saiu o navio alemão «Kamphorn».

Em 12, vindo de Lisboa, entrou a barra o navio panamaniano «Konsul 1.º».

Em 14, com destino a Dacar, saiu o navio panamaniano «Konsul 1.º».

BOLETIM PAROQUIAL DA VERA CRUZ

Com o título «Vera Cruz» e dirigido pelo pároco, sr. Padre Manuel António Fernandes, começou a publicar-se um boletim paroquial na freguesia citadina que tem aquele mesmo nome. O primeiro número, que saiu na altura da Páscoa, tem boa apresentação. Embora não indique a sua periodicidade, «Vera Cruz» mostra o firme propósito de mais se valorizar no futuro. Com os nossos cumprimentos e votos, sinceramente o desejamos na medida

em que o novo jornal possa ser útil à vida daquela paróquia nos seus múltiplos aspectos. Este boletim é a continuação de uma pequena folha informativa que já existia na Vera Cruz.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos e valores achados e entregues no Comando da P. S. P. de 15 de Março a 15 de Abril:

— Dois bilhetes postais; uma bicicleta; diversas chaves; dois relógios; uma luva de homem; um casaco de criança; uma carteira de senhora; duas notas do Banco; um véu; um porta-moedas de senhora; um sapato de menina.

— Será gratificado quem encontrou e entregar nesta Redacção um Missal Quotidiano dos Fiéis.

O CONJUNTO JOÃO PAULO NO AVEIRENSE

O afamado Conjunto João Paulo estará no dia 30 do corrente nesta cidade, apresentando um espectáculo único no Teatro Aveirense, às 21,45 horas. O programa tem duas partes: I—Conjunto Académico João Paulo; II—João Paulo e o seu Conjunto Académico.

ESTÁGIO PARA COMANDANTES DA P. S. P.

Encontra-se em estágio no Comando da P. S. P. de Aveiro o sr. Capitão José Bento Guimarães Figueiral, que prestou serviço no Regimento de Infantaria 10 e será brevemente colocado na P. S. P. de Viseu.

O estágio é orientado pelo Comandante de Aveiro, sr. Capitão Amílcar Ferreira.

O RETRATO

CONT. DA PRIMEIRA PAGINA

Pai. O desgosto é talvez o mesmo. Mas o sentimento completamente diverso. Da primeira vez via-o caminhar para a escuridão, para o isolamento, enquanto que agora parece-me vê-lo começar a subir os degraus da glória.

Ilusão? Não quero admitir que o seja!

Digo adeus com lágrimas ao retrato que era a minha mais cara relíquia para o dar a Aveiro. Parece-me iniciar assim a sua consagração. Não existe ainda na cidade um busto ou qualquer outro testemunho público do reconhecimento e apreço dos seus concidadãos. Nem mesmo uma lápide nas casas em que nasceu e terminou os seus dias. Se investigadores curiosos vierem procurar à terra em que abriu e fechou os olhos para o mundo a campa onde repousam as suas cinzas, também por indesejáveis circunstâncias sobre ela não encontrarão qualquer notícia. Não há comemoração condigna do seu nome entre os vivos, nem cruz ou mauoleu que o assinale, sequer, entre os mortos. Por ora só Deus lhe abriu os braços, como firmemente creio.

E quero crer, também, que ao visitar o Museu, e ao deparar-se-lhes o semblante sereno do grande cidadão e jornalista que pelo bem do seu torrão natal tanto pugnou, os aveirenses começarão a saber soletrar a palavra Justiça que lhes pede algo mais, pela sua memória, do que frias manifestações de meia apagada admiração.

A FAMOSA "FEIRA DE MARÇO" EM AVEIRO



A grande montra SINGER centro de atracção para os numerosos visitantes da «Feira de Março»

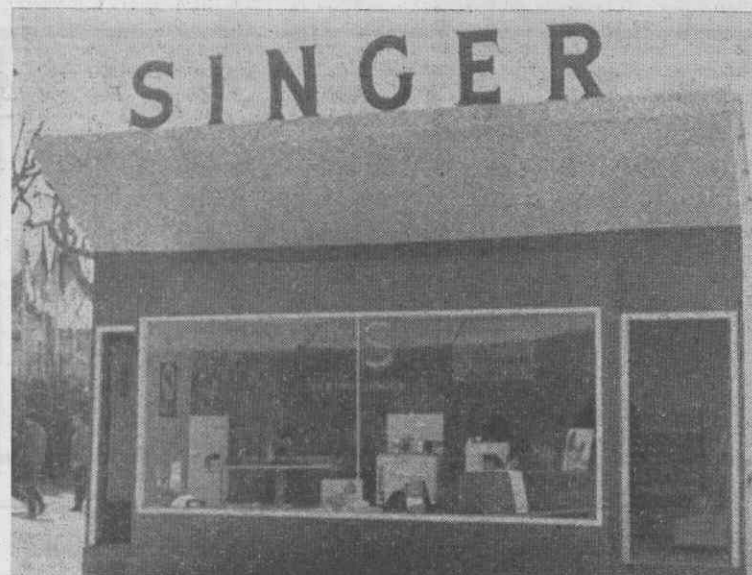
Desde que se realiza este importante certame, a SINGER faz-se ali representar, este ano pela primeira vez, com um vistoso e elegante stand, que é um autêntico estabelecimento.

Decorado com requinte, encontram-se ali expostos muitos dos produtos com que a famosa e prestigiosa SINGER trabalha através de todo o mundo.

Uma grata surpresa aguarda o visitante quando, ao entrar no stand, se sente envolvido por um ambiente verdadeiramente doméstico e pela cordial gentileza do pessoal SINGER.

Com proficiência e simpatia leva-nos a contactar por menorizadamente com os produtos expostos, desde a inimitável Máquina de Costura de PLANO INCLINADO e outros modelos, à Máquina de Tricotar (uma maravilha de técnica!), aos Frigoríficos, aos Aspiradores, às Enceradoras, Máquinas de Escrever, Ferros de Engomar, Painéis de Pressão, Fogões a Gás, etc., etc..

É uma visita que se faz com todo o agrado, pois a SINGER, aqui como em toda a parte, a todos recebe com distinção e é uma velha amizade sempre grata de reencontrar.



Aspecto Geral do Stand Singer

Peregrinações Franciscanas

I — **TERRA SANTA** — de 28 de Agosto a 28 de Setembro: 32 dias de deslumbramento através de Espanha, França, Itália, Grécia, Egipto, Ilha de Chipre, Líbano, Síria, Jordânia, Israel, Ilha de Rodas. 10 dias de estadia na TERRA SANTA e magnífica viagem de cruzeiro de 16 dias através do Mediterrâneo.

Preço: 13.750\$00.

II — **ITÁLIA** — de 30 de Julho a 26 de Agosto. Aproveite as suas férias para, em 28 dias, enriquecer o espírito, visitando inúmeros santuários e centros turísticos da Espanha, França e Itália.

Preço: 8.250\$00

III — **LOURDES** — de 9 a 17 de Julho: 9 dias de agradável convívio, visitando Salamanca, Burgos, Vitória, San Sebastian, Biarritz, Lurdes, Saragoça, Madrid, Escorial, Toledo, etc..

Preço: 2.600\$00

Informações e Inscrições

Seminário Franciscano da Luz - LISBOA - Tel. 780515
Agência de Viagens **ATLAS** - Av. Duque de Ávila, 203 E. - LISBOA - Tel. 733714

Agradecimento

A Família de António Brás, vem testemunhar desta forma, por falta de endereços, o seu profundo reconhecimento a todas as pessoas que acompanharam o saudoso extinto à sua última morada, pedindo desculpa de qualquer falta que involuntariamente tenha cometido.

Agradecimento

GAFANHA DE VAGOS

A Família de Rosa de Jesus Costa vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se interessaram pela doença do saudoso extinto e depois o acompanharam no seu funeral, pedindo desculpa de qualquer falta involuntariamente cometida.

ÁRVORES DE FRUTO SELECIONADAS

As mais lindas ROSAS premiadas em concursos internacionais
Camélias, arbustos, arvoredos, bolbos, sementes de flores e hortaliças

Nifredo Moreira da Silva & Filhos, L.^a
Viveiristas autorizados n.º 3
R. D. Manuel II, n.º 55 PORTO
Tel. Rosalândia Tel. 21957

Declaração

Maria Augusta Tavares Neto, residente em Mamodeiro, freguesia de Requeixo, declara para os devidos efeitos que, a partir desta data, não se responsabiliza por quaisquer contratos ou dívidas contraídas por seu marido JORGE PEREIRA DE MATOS, que teve o seu domicílio em Tourigo-Tondela (Beira Alta), e actualmente residente no lugar de Mamodeiro referido.

Mamodeiro - Aveiro, 11 de Abril de 1966.

Maria Augusta Tavares Neto
Segue-se o reconhecimento

Casa - Vende-se

Casa no centro da cidade, rés do chão e 2 andares devolutos, vende-se. Informa Casa Augusto Carvalho dos Reis Sucessor, Rua João Mendonça n.º 2 - Aveiro.

CASA NUN'ALVARES PORTO

ARTIGOS RELIGIOSOS
TIPOGRAFIA - LIVRARIA
PRATAS LITÚRGICAS
PARAMENTARIA

Requisite catálogo ilustrado grátis, com mais de 300 desenhos.
Rua de Santa Catarina, 630
Telefones, 23586 - 23587 PORTO

Prédio

Vende-se na Rua do Senhor dos Aflitos, n.º 21-23, com a área de cerca de 450 m² próprio para comércio ou pequena indústria.

Dirigir correspondência ao proprietário António Augusto Pereira, Santa Luzia-Veiros-Estarreja.

Companhia de Navegação Baltir, L.da

Certifico que, por escritura de 25 de Maio do corrente ano, exarada a fl. 60 v.º a fl. 65 do livro de notas respectivo n.º 17-A do 3.º cartório da secretaria notarial de Coimbra, que está a cargo do notário licenciado Américo Gomes de Andrade e Oliveira, foi elevado de 600.000\$00 para 1.200.000\$ o capital social da sociedade por quotas Companhia de Navegação Baltir, L.da, com sede em Lisboa e domicílio na Travessa do Corpo Santo, 29, 2.º, mediante a admissão, como novos sócios da referida sociedade, de Manuel Coelho Coutinho, casado com Ilda Adelaide Agostinho Coelho Coutinho, comerciante, natural da freguesia de Lamas, do concelho de Miranda do Corvo, morador em Coimbra, na Rua de Verde Pinho, 14, de Adelino Faria Gaspar, casado com Leopoldina do Carmo Garcia Gaspar, gerente comercial, natural da freguesia de Pousos, do concelho de Leiria, igualmente morador na referida Rua de Verde Pinho, 12, e de Ernesto Marques Soares, casado com Maria Santa Pratas, comerciante, natural da freguesia de Santa Cruz, da cidade de Coimbra, morador na Pedrulha, da mesma freguesia de Santa Cruz, aumento esse feito em dinheiro, cuja importância já deu entrada na Caixa Social. Mais certifico que, pela mesma escritura, o Dr. Valdemar Paradela de Abreu, casado com escritura antenupcial, gerente comercial, natural do concelho e freguesia de Ilhavo, morador em Lisboa, na Avenida do Infante Santo, 66, 7.º, B, esquerdo, D. Maria Helena Ramos Tavares da Silva Paradela de Abreu, casada com o anterior outorgante, dona de casa, natural da Amadora, do concelho de Oeiras, residente com seu marido, Jorge Manuel Ramos Tavares da Silva, menor, emancipado, sem profissão, também natural da Amadora, residente em Lisboa, na Rua de Ricardo Espírito Santo, 7, 3.º, direito, e os referidos Manuel Coelho Coutinho, Adelino Faria Gaspar e Ernesto Marques Soares, todos agora como únicos sócios da pré-citada Companhia de Navegação Baltir, L.da, alteraram o pacto social da mesma, dando às disposições alteradas a seguinte redacção:

ARTIGO 1.º

A sociedade adopta a denominação Companhia de Navegação Baltir, L.da, a sua sede e escritórios serão em Aveiro, na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 89, 1.º, direito, durará por tempo indeterminado e o seu começo conta-se desde 14 de Julho de 1964.

ARTIGO 3.º

O capital social, integralmente realizado, em dinheiro, é de 1.200.000\$00 e corresponde à soma das seguintes quotas: uma de 200.000\$00, pertencente ao sócio Dr. Valdemar Paradela de Abreu; uma de 200.000\$00, pertencente a D. Maria Helena Ramos Tavares da Silva Paradela de Abreu, uma de 200.000\$00, pertencente a Jorge Manuel Ramos Tavares da Silva; uma de

240.000\$00, pertencente a Manuel Coelho Coutinho; uma de 240.000\$00, pertencente a Adelino Faria Gaspar, e uma de 120.000\$00, pertencente a Ernesto Marques Soares.

ARTIGO 6.º

Não são exigíveis prestações suplementares, mas qualquer sócio pode fazer à sociedade os suprimentos de que a mesma carecer. Tais suprimentos vencerão os juros que forem estipulados em assembleia geral.

§ único. Durante o prazo de quatro anos, que se contará a partir de hoje, nenhum sócio poderá pedir o reembolso dos suprimentos que haja feito ou venha a fazer à sociedade. Findo esse prazo, a sociedade não é obrigada a reembolsar em cada ano mais do que 20 por cento dos suprimentos feitos por cada sócio.

ARTIGO 8.º

Todos os sócios são gerentes, sem caução e com ou sem remuneração, conforme deliberar a assembleia geral. Os documentos para levantamentos de fundos depositados na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, em bancos ou casas bancárias devem ter as assinaturas de dois dos seguintes gerentes: Dr. Valdemar Paradela de Abreu, Manuel Coelho Coutinho, Adelino Faria Gaspar e Ernesto Marques Soares. Nos demais documentos, títulos, letras de câmbio e outros papéis ou contratos, para que obriguem a sociedade, em juízo ou fora dele, devem ser apostas duas assinaturas, sendo uma, necessariamente, de qualquer dos gerentes Dr. Valdemar Paradela de Abreu, D. Maria Helena Ramos Tavares da Silva Paradela de Abreu e Jorge Manuel Ramos Tavares da Silva e a outra, necessariamente, de qualquer dos gerentes Manuel Coelho Coutinho, Adelino Faria Gaspar e Ernesto Marques.

Certifico ainda que, pela referida escritura de 25 de Maio do ano corrente, foi aditado ao pacto social um novo artigo, o qual será o 10.º e terá a seguinte redacção:

ARTIGO 10.º

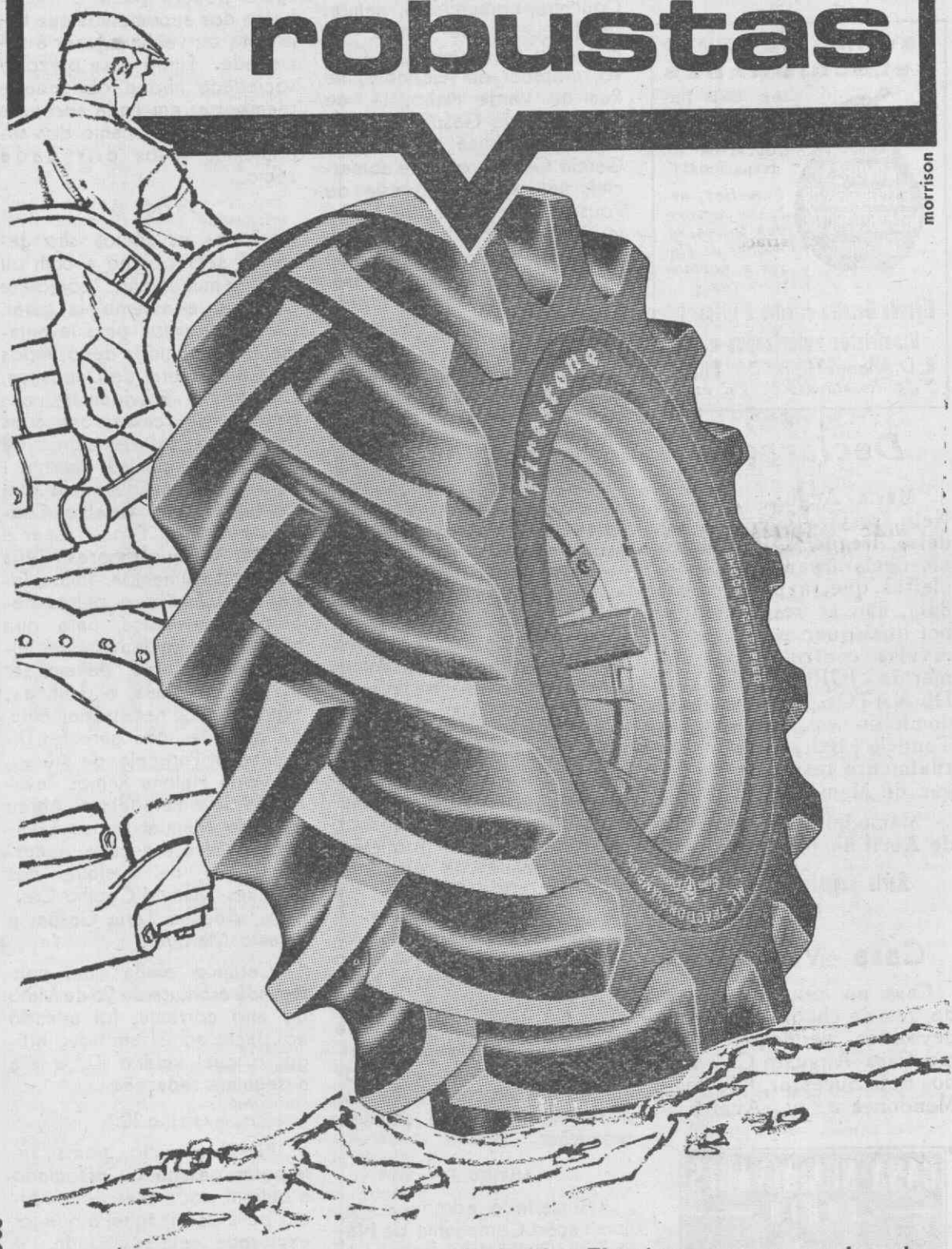
Nenhum sócio, por si, interposta pessoa ou associado a outrem, pode exercer comércio ou indústria igual à que for explorada pela sociedade. A sociedade poderá amortizar a quota do sócio que infringir o disposto neste artigo. O preço ou o valor da amortização será o valor que à quota for atribuído por balanço dado na ocasião. Se este valor for superior ao valor nominal da quota a amortizar, então a importância da amortização será o dito valor nominal. A amortização considera-se efectuada com a assinatura da competente escritura e depósito do preço.

Conferido, está conforme o original na parte transcrita.

Secretaria Notarial de Coimbra, 26 de Maio de 1965. — A Ajudante Rosa Telinhos de Azevedo.

SUPER TRACÇÃO

garras robustas



Os pneus de tractor Firestone, graças ao desenho funcional das garras do seu piso, com auto-limpeza e aderência extra em todas as condições de terreno, dão ao seu tractor tracção excepcional em todos os trabalhos de campo e serviços de reboque. De longa duração e extraordinária resistência, graças à sua construção em borracha SUP-R-TUF, o pneu All Traction Champion permite-lhe um rendimento de utilização altamente económico.

Firestone

Firestone é segurança

Modas...

Confeções...

Bom Gosto — Economia

PREÇO POPULAR

VESTE PAIS E FILHOS

Preço Fixo — R. Agostinho Pinheiro — AVEIRO

Instalações Firestone

PRECISA: Empregado para serviços Técnicos com conhecimentos de mecânica e serviço militar cumprido. Dirigir-se à A. C. RIA, L.da, Apartado 60

AVEIRO

"IMAR" Indústria de Mármore, L.da

Serração de Mármore

Mármore serrados — Lambris — Pavimentos — Jazigos — Campas — Lava copos — Lava louças

Construção Civil

Exploração de pedreiras próprias em VILA VIÇOSA — PORTO DE MÓS

SANTA LUZIA — COIMBRA

CORREIO DE BARCOUÇO — Telefons - Santa Luzia 91171

Liquidação

Devido ao êxito obtido com as vendas ao desbarato de **boas e modernas** fazendas de PURA LÃ (Restos de estação) continua a grande liquidação de: **FATOS, CALÇAS, VESTIDOS, TAILLEURS, CASACOS SPORT** etc..

NO N.º 43

da Avenida Dr. Lourenço Peixinho

(Junto ao Banco Português do Atlântico)

Centro Particular de Transfusões de Aveiro

JOÃO CURA SOARES

Médico

Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria

Serviço permanente de Transfusões de Sangue

TELEFONES { de Dia 22349 { Domingos 24800
de Noite 24800 { Feriados 22293

Passa-se ou Vende-se o Café Marítimo

Num local de grande futuro, junto dos Estaleiros Navais e Porto Bacalhocero da **Gafanha da Nazaré — AVEIRO**.

TEM: Ótimo Salão de Café, um Salão de Bilhares, uma boa Sala para desenvolver Pensão ou Restaurante e moderna habitação no 1.º andar.

INFORMA NO MESMO OU PELO SEU TELEFONE 2 3 6 2 0

TRESPASSA-SE

RESTAURANTE PINHO

Largo da Praça do Peixe

AVEIRO

DESASTRES

Foi atropelado por uma camioneta perto da ponte de Cacia, tendo morte horrorosa, o ciclista César Tavares da Costa, solteiro, de 18 anos, natural de Vale de Cambra.

— Na estrada da Mourisca, foi atropelado por um automóvel, ficando muito ferido, o ciclomotorista Fernando Vidal Magalhães, de 18 anos, solteiro, operário fabril.

— Um automóvel conduzido pelo sr. Arnaldo Silva, de 34 anos, caixeiro viajante, natural e residente no Porto, embateu contra uma camioneta carregada com cascos de vinho perto de Oliveira do Bairro. Consequência: morte imediata do condutor.

— No lugar da Coutada, em Ilhavo, uma camioneta fornece-

dora de gás atingiu, ao fazer uma manobra, o sr. Manuel dos Santos Bizarro, de 83 anos, viúvo. O sinistrado ficou muito ferido e foi operado no Hospital da vila.

— A pequenita Maria de Lourdes Domingues de Campos, de 3 anos, do lugar de Telhadela, freguesia de Ribeira de Fráguas, caiu da varanda da residência dos pais, onde brincava, sobre a eira contígua ao prédio e sofreu factura de crânio.

— No desabamento de uma saibreira, no lugar do Carvalhal, Albergaria-a-Velha, ficaram feridos com gravidade três operários: António dos Anjos, casado, de 42 anos; João Carlos Santos Silva, solteiro, de 18 anos, e Severino Marques Henriques, casado, de 21 anos.

O DISCURSO DE SALAZAR

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

recebia dividendos e pode continuar a arrecadar lucros depois da venda da companhia. O Tesouro que foi o adquirente do caminho de ferro não recebeu até hoje capital nem rendimentos provenientes daquele, e as receitas líquidas que o Caminho de Ferro da Beira produziu, da ordem dos 2,5 milhões de contos, ali ficaram e foram investidos para benefício geral. Este caso não poderia repetir-se indefinidamente por serem limitadas as nossas possibilidades, mas por ele se pode ver que no nosso «colonialismo» são os estrangeiros que embolsam os lucros e nós que pagamos os melhoramentos, apenas com o ganho político de se haver libertado uma zona crucial de Moçambique».

Disse Salazar que o caso da Rodésia veio agora cobrir os céus de África das mais negras nuvens e fez, por fim, as seguintes considerações:

«Não temos que pronunciar-nos sobre um assunto que desde princípio se considerou problema exclusivo e interno da Grã-Bretanha, ainda que, paradoxalmente e por sua mesma iniciativa, internacionalizado hoje com a intervenção do Conselho de Segurança. A simples intervenção do Conselho

e as suas deliberações estão sendo objecto de atenta consideração pelo Governo, de modo que são precipitadas todas as intenções que se atribuem às nossas atitudes na parte que directamente nos toca nessas gravíssimas deliberações. O que afirmo no momento é apenas que mais um passo em falso na resolução do problema rodésiano por parte das potências responsáveis pode atear um vasto incêndio com risco de todos os que estão a pensar ficar imunes por se encontrarem longe das labaredas. Tudo ainda se pode salvar; mas tudo também se poderá perder, se as paixões se fizerem ouvir mais alto que a razão e certas expressões imperialistas, que ao lado de todos os povos africanos devemos abertamente repudiar, puderem abrir caminho e, apesar da mudança dos tempos, recomeçar a sua marcha nas regiões interessadas».

Letras Rústicas

CONT. DA ÚLTIMA PÁGINA

Quando ambos cruzarem o ferro — longe vá o agouro! — o Lago Lemán será um novo Báltico, onde foguetões e paraquedistas arrancarão num Credo e levarão para a Sibéria e para o Alasca, todo o tortulho foragido da alta-banca e da finança deste Ocidente da Europa.

Quem tiver libras de cavaliño, vale mais escondê-las debaixo de uma laje de Sortelha (que as há lá boas!) do que depositá-las num banco de Zurique. E os donos poderiam alapar-se com relativa segurança nas furnas de Monsanto, aquela terra que ganhou um galo de prata. Nos Alpes é que não lhes dou um tostão pela pele.

JOSE CRESPO DE CARVALHO

FÁBRICAS AIELUIA
AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS
AZULEJOS - LOUÇAS

Casa - Vende-se

Na rua do Gravito com r/c, 1.º andar e quintal, dando-se devoluta.

Tratar na rua do Seixal, 13, em Aveiro.

PRACISTA

Para Armazem de Vinhos, precisa-se, para trabalhar em Aveiro e arredores.

Carta a esta Redacção ao n.º 40.

Paramentos

Gráfica do Vouga

AVEIRO

Dr. Maya Seco

MÉDICO ESPECIALISTA
PARTOS DOENÇAS DE SENHORAS CIRURGIA GINECOLÓGICA
Mudou o consultório para a: Rua Eng. Ondinot n.º 34-1.º
Telef. 22982 AVEIRO
CONSULTAS AS 2.ª 4.ª 6.ª com hora marcada

Serviços Municipalizados de Aveiro

AVISO

Lista dos candidatos aprovados nas provas práticas realizadas no dia 7 de Abril corrente, para AJUDANTE DE GUARDA-FIOS do quadro de pessoal menor e respectivas classificações:

Manuel de Oliveira Domingos - 13 valores
Amador Pires Dias 12 »
Fernando Rodrigues Gonçalves II »

Os candidatos aprovados serão chamados a prestar serviço pela ordem indicada, devendo entregar dentro do prazo de validade do concurso os documentos exigidos pelo Regulamento.

Aveiro e Serviços Municipalizados, 20 de Abril de 1966.

O Presidente do Conselho de Administração,

Dr. Artur Alves Moreira

COMARCA DE VAGOS

Secretaria Judicial

ANÚNCIO

No dia 3 de Maio próximo pelas 10 horas, no Tribunal Judicial de Vagos, se há-de proceder à arrematação em hasta pública nos autos de execução de sentença em que é exequente Manuel Ferreira de Almeida, casado, agricultor, da Palhaça — Oliveira do Bairro, comarca de Anadia, e executados Manuel Ferreira Colchete Novo e mulher Maria Augusta de Jesus Verdadeiro, agricultores, de Carregosa — Sosa-Vagos, apensa à acção sumária que o exequente moveu contra os executados, dos bens a seguir indicados, os quais vão pela 2.ª vez à praça por metade dos seus valores.

N.º 1

O direito e acção a toda a herança ilíquida e indivisa aberta por óbito de António Ferreira Colchete, pai e sogro dos executados, que os mesmos teem, o qual vai pe-

Armazém Sérgio



Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n.º 66
Telef. 22228
AVEIRO

Ofercem QUALIDADE e DISTINÇÃO nos mais modernos padrões em tecidos TREVIRA, TERYLENE E PURA LÃ, para Homem e Senhora, destinados à Primavera e Verão.

la 2.ª vez à praça no valor de 5.000\$00.

Móveis

N.º 2

Um relógio de mesa de sala, marca «Reguladora», em bom estado, que vai à praça no valor de 100\$00.

N.º 3

Um carro de bois, com rodado volante, em regular estado, que vai à praça no valor de 400\$00.

N.º 4

Uma charrua de ferro e uma grade em mau estado, que vai à praça no valor de 150\$00.

N.º 5

Uma bicicleta, sem marca, em mau estado, com o número de registo da Câmara de Vagos, 2664, e vai à praça no valor de 100\$00.

N.º 6

Uma prensa em ferro, de linguetes, e vai praça no valor de 200\$00

N.º 7

Um tonel de mau estado, vazio, de mil litros, e vai à praça no valor de 75\$00.

Dos bens a arrematar foi constituído depositário o próprio executado.

Vagos, 18 de Abril de 1966

O Juiz de Direito

a) João Manuel Olalde das Neves

Pelo Escrivão,
O Chefe da Secretaria,

a) António Marques de Almeida Castilho

n.º 1794, do «Correio Vouga» de 22-4-1966

Caixa de Previdência e Abono de Família da Indústria do Distrito de Lisboa

Alameda D. Afonso Henriques, 45
Lisboa

Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 164
Aveiro

AVISO

Avisam-se todas as empresas com sede no distrito de Aveiro, que vinham a contribuir para a Caixa de Previdência e Abono de Família da Indústria do Distrito de Lisboa que, por despacho de Sua Excelência o Ministro das Corporações e Previdência Social, passam a estar abrangidas pela Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro, com efeitos a partir de 1 de Abril de 1966.

Assim, as folhas de férias respeitantes aos meses de Abril, bem como as respectivas contribuições, deverão ser entregues e pagas à ordem da referida Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro, de 11 a 20 de Maio p. f.

Esclarece-se que as contribuições de montante superior a 500\$00 serão pagas por meio de cheque passado à ordem da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, pagável no Porto.

A Comissão Organizadora da Caixa de Previdência e Abono de Família da Indústria do Distrito de Lisboa

A Comissão Organizadora da Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro

compre os seus livros na Gráfica do Vouga

Não desanime

Por não ter tido ensino para a sementeira dos cereais praganosos, não desanime.

Com os adubos das boas colheitas, ou dos 4 NNNN!

Nitrolusal
Nitrato de Cálcio
Nitrapor

em culturas de tremês, grão ou milho, na altura própria, ainda poderá vir a ter um ano razoável. Tenha esperança. Faça pela vida. Não poupe nos adubos.

AGENTE NA REGIÃO:

Sociedade Agrícola Geral de Quintans, Lda

COSTA DO VALADO

O MUSEU DE AVEIRO SEM GUARDAS

para receber os visitantes



Túmulo de João Albuquerque (séc. XV) no Museu de Aveiro

Por várias vezes o nosso jornal se referiu a este assunto. A ele se referiram o «Litoral» e alguns diários por intermédio dos seus dedicados representantes na cidade. Também o fez agora o «Diário Popular» (8-4-966), com um artigo do seu correspondente em Aveiro, sr. Daniel Rodrigues.

Não diz mais nada do que já fora dito por nós. Mas vale pela insistência.

Porque entendemos que o caso constitui vergonha para a cidade, e mesmo vergonha nacional, transcrevemos na íntegra as considerações do «Popular», com votos de que não seja mais uma voz perdida no deserto.

Quis a Infanta Dona Joana, em 1472, distinguir a princesa do Vouga, trocando a cidade das sete colinas pela pitoresca ria salpicada de salinas e cortada por uma infinidade de canais que lhe dão cariz invulgar. Se Aveiro tinha nessa altura belezas naturais que rivalizavam com as melhores do País, seria valorizada a partir do momento em que a Princesa Infanta fixou nas terras do Vouga uma das maiores riquezas — o Mosteiro de Jesus. A primeira pedra para a edificação deste Mosteiro foi lançada por D. Afonso V em 15 de Janeiro de 1462 e passados 10 anos (1472) nela se enclausurou durante 18 anos (1490) sua filha a Princesa Infanta D. Joana, honra e glória da cidade dos canais.

Actualmente o Mosteiro encontra-se transformado no Museu de Aveiro e é, a seguir ao das Janelas Verdes em Lisboa, o mais amplo do País. Tem uma área de 4 mil metros quadrados com cerca de 60 salas e outras dependências de exposição.

Além dos recintos monumentais (duas igrejas, várias capelas e outros recintos armados), numerosos altares, paredes revestidas de talha e outras ornamentadas por milhares de azulejos (com painéis de combinação geométrica ou figurados), três túmulos vultuosos, esculturas e altos e baixos-relevos. O total das peças móveis do Museu ultrapassa dois milhares de espécies.

Possui o núcleo de pintura do século XV mais amplo do País, logo depois do Museu Nacional de Arte Antiga; expõe singulares tábuas do século XVI e um conjunto importante de pintura maneirista, sobre tábuas do primeiro quartel dos séculos XVII. É o Museu fundamental representativo das artes plásticas e decorativas dos séculos XVII—XVIII e reúne extraordinária colecção de escultura dos séculos XVI a XVIII, complementar do Museu Machado de Castro.

Pela síntese que apresentamos poder-se-á fazer uma ideia da grandiosidade do Museu de Santa Joana, em Aveiro, e a necessidade que se impõe de ter à sua frente pessoal competente e bastante para que os tesouros nele guardados sejam devidamente apresentados à avalanche de visitantes que durante o ano ali afluem.

Nunca é demais enaltecer a acção desenvolvida pelo seu Director, Dr. Manuel Gonçalves, que ao longo de sete anos tem dado ao Museu todo o seu saber, a sua competência e dedicação. No entanto, um gravíssimo problema existe — a falta de pessoal. Um guarda apenas para aquele vasto edifício.

Sabe a cidade, com mágoa, que, nesta época, não podem ver-se algumas das salas do Museu, por não haver pessoal que as possa mostrar. Acontece que muitos grupos tocam a sineta, aguardam muito tempo e têm de se retirar, pois não há quem os receba. O único guarda anda lá dentro com outros grupos; e, como nem sempre os pode deixar perdidos naquele labirinto de arte, ouve mas não pode atender. Isto é confrangedor. Apesar deste gravíssimo problema, veja-se a estatística do movimento de visitantes dos últimos cinco anos: 1960, 22767; 1961, 20 228; 1962, 21 815; 1963, 24 178. Finalmente, em 1965, 22 080.

Os números são mais do que elucidativos para demonstrar que o Museu tem necessidade imperiosa de aumentar o quadro de pessoal. E o segundo, como se disse, em extensão e o que não dispõe de pessoal suficiente. Vejamos o que acontece com outros: Nacional Soares dos Reis, 10 guardas; Grão Vasco, 6; Conimbriga, 5; e Machado de Castro, 3. Não falando já no das Janelas Verdes que, como aludimos, é o único a ultrapassar o de Aveiro.

Segundo pudemos averiguar, bastaria que o Museu de Santa Joana, para poder receber todos os visitantes, tivesse mais três guardas.

Para bem do público e do turismo, bem seria que se solucionasse este grave problema.

vento foi muito. Uivou toda a noite e trouxe com ele a chuva e o frio. Uivou e comunicou-se em fúria: — às árvores do jardim que tinham adormecido ao cair da noite.

Quando chegou a manhã, o vento acalmara de todo. Com a madrugada pálida, na luz mortiça que vinha, calma, trazer os bons-dias, chegou a voz interior a procurar a sua morada.

As árvores tinham-se dado ao vento em fúria que toda a noite uivara, gritara, se enfurecera...

Os passos da vida, na vida nascendo para a luz, encontraram, entre as árvores que o vento uivando reforçara de noite, os passos... os passos encontraram a árvore caída: — dedos longos e sem vida, os nós dados pelos dedos já mortos, e o tronco recurvado, enrodilhado, no chão de chuva que viera com o vento... aqui e agora as folhas sem árvores no caminho dos passos dos homens que na calma e vaga manhã de luz nascendo me-

POSTAL de algures

drosa, os passos caminhando... E a voz interior do vento, que uivou e entrou na alma, procurou a sua morada em mim e trouxe-me a PAZ.

O vento que uivou toda a noite... os gritos desesperados dos homens em busca do sinal, da mão, do caminho. Este desespero retorcido, gritado, uivado, é mais que a morte: — É a certeza de que os homens precisam de portas abertas — das minhas, das tuas, das de todos os outros — por onde entrem em nós. Os passos dos homens, meus irmãos, e a fúria-desespero-gritado-na-noite-do-vento-uivado e a árvore retorcida e a voz interior a dizer que Deus tudo aceita porque compreende.

Aqui... isto... a certeza e a minha PAZ.

JOÃO



Leite de camela e ingenuidades

Em vez da usual garrafa de espumante, um diplomata do Sudão fez estalar, na proa de barco lançado ao Reno, um tarro de leite de camela. Com esta atitude de esbanjamento, revelou o Sudão um atraso de cinquenta anos. O africano da bacia do Nilo fez-nos lembrar o velho Carnaval lisboeta das tipóias, em que as serpentina se cruzavam nos ares com ovos e pastéis de nata. Mais do que desperdício, é um crime (ontem na Avenida da Liberdade, hoje em Cartum) esborrachar pastéis de nata ou entornar leite de camela, diante de gentes sujeitas a dieta.

Na Inglaterra foi rapinada uma taça desportiva de ouro, avaliada em 2400 contos. Um brasileiro, ingénuo da bola, de nome Pacheco, manifesta publicamente «a sua surpresa de que isso tenha acontecido, especialmente na Inglaterra».

Bem se vê que o Sr. Pacheco é homem do mato, onde nada se lê, nem ouve...

Uma gazeta britânica, The Sun, elucida-o de que «se houvesse jogos olímpicos de roubo, a Inglaterra ganharia o prémio».

Em todas as modalidades de desvio, acrescentarei eu. Desde o roubo de taças desportivas e sacos de correio, até barcos e territórios, quer no Atlântico, quer em Montreal, quer no Zambeze.

PASCOA

Andou-me o sol na alma, durante a tarde inteira, ao percorrer aquela aldeia levando a boa nova da ressurreição do Senhor a todas as casas. E todas as casas, naquela aldeia, abriram as suas portas para receber a mensagem pascal.

No quintal, na eira, no alpendre, na sala, tudo fora limpo e preparado.

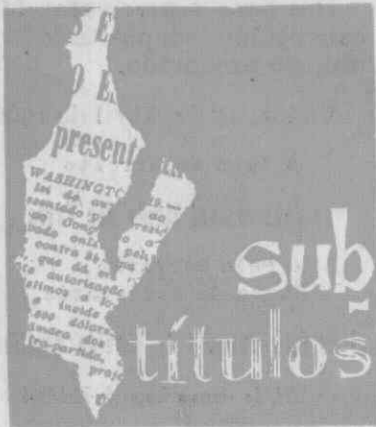
Os mais ricos foram à arca buscar os linhos e as sedas. Os mais pobres taparam algum buraco mesmo com jornais ou chitas garridas compradas com sacrifício na última feira da vila. Mas respirava-se pureza por todos os lados.

Quem faz isto, quem faz este milagre de todas as Páscoas? Quem leva o nosso povo a dar ao Senhor o que tem de melhor na casa e na vida? Pois é Ele mesmo, que para isso veio e ficou.

«ERA O SEU AVÔ!»

«No amor está a solução de tudo» — dizia-me ontem um casal amigo. E logo contou a cena que, nessa manhã, havia presenciado no carro eléctrico, a caminho do trabalho.

«Ao nosso lado, ia uma mulher com uma criança ao colo. Mãe e filho, provavelmente. À frente, junto ao condutor, seguia um velho. Era feio e desdentado. Mas aquela criança, mal deu com ele, pulou e sorriu-lhe cheia de alegria. Porquê? Porque o amava. Era o seu avô!».



CARTA DE LONGE

«Tão certa e tão grande como o meu silêncio, existe a verdade de não ter esquecido ninguém num só dia através deste tempo. Acredita? Na fantasia do termo, direi que é a beleza humana da oração. Recordar cada um no fim do trabalho aproxima e faz bem. Falar a Deus deste, daquele, de mais outros e de tantos. Assim acompanhada, é como eu gosto mais de me despedir do dia que finda. Por isso lhe garanto que não esqueço ninguém».

Terá interesse deixar aqui esta meia dúzia de palavras. Por trás delas, dentro de cada uma, a saltar de cada síbala, de cada letra, está uma doutrina que o mundo nem sempre entende. Mas ainda é ela, essa mesma doutrina, que mais conforta nas horas tristes e soltas que a vida tem para nos dar. E que é preciso não perder.

O DISCURSO DE SALAZAR

O sr. Presidente do Conselho recebeu no Palácio de S. Bento, no dia 13, as homenagens de Angola, agradecida pela decisão de defender a dos ataques dos seus inimigos.

Salazar aproveitou o ensejo para falar à Nação, pronunciando mais um notável discurso.

Depois de se referir à determinação de ficar, analisou o problema do aparecimento de Estados em África sem o suporte de nações e como se chegou à infeliz situação actual. «A integração política e social que sempre advogamos leva-nos — disse — à conclusão de que os países africanos ou se organizam na base do multirracismo ou devem considerar-se perdidos para a civilização».

Em confronto, Salazar apontou a actuação ultramarina de Portugal, servindo-lhe como exemplo o caso do porto da Beira, agora em foco por motivo da questão da Rodésia.

Encontravam-se o porto e o caminho de ferro da Beira em situação de não poder satisfazer a subida de tráfego prevista como procedente dos territórios da então Federação das Rodésias e Niassalândia. O Governo Português comprou a companhia inglesa detentora da concessão por 4 milhões de libras, desembolsadas por uma vez. Entregue a exploração à Direcção dos Caminhos de Ferro da Província «a expansão económica dos nossos territórios

e dos territórios servidos pelo caminho de ferro e pelo porto da Beira foi tal que, sendo então movimentadas por eles 1200 mil a 1500 mil toneladas, máximo da capacidade nessa altura, se movimentam hoje mais de 4 milhões, que podem no estado actual das coisas elevar-se ainda a 5 milhões de toneladas».

Não recebendo desde então nem juro nem dividendo nem amortização do capital empregado, tudo ali se gastou em melhoramentos, o que permite hoje trabalho permanente nas 24 horas do dia e ser o porto em todo o mundo o de maior rendimento por metro linear de cais.

Depois de prestar estas informações, o sr. Presidente do Conselho declarou: «Repare-se agora: o capital britânico foi repatriado,

CONTINUA NA PAGINA ONZE

CONTINUA NA PAGINA ONZE

ANO XXXVI — NÚMERO 1794 — AVEIRO, 22-4-1966 AVENÇA